

plano de
atividades

fadu

orçamento

2 0 1 5

plano de
atividades
fadu
orçamento
2 0 1 5

Apresentado à Assembleia-Geral da FADU
de 19.11.2014

ficha técnica

Proprietário e Editor:

Federação Académica do Desporto Universitário
Av. Prof. Egas Moniz
Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1
1600-190 Lisboa
PORTUGAL
tel. +351 21 781 81 60 | fax: +351 21 781 81 61
fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Direção e Coordenação:

Direção da FADU

Colaboração:

Órgãos Sociais da FADU
Staff FADU

Fotografia:

Arquivo FADU

Publicação:

Outubro 2014

©Todos os direitos reservados à FADU

a fadu

missão

A FADU tem como missão organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

A visão assenta no desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português promovendo-se a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados e dos estudantes.

valores

A FADU propõe-se a desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior.

Nesse sentido deve nortear-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, o rigor, a ética a transparência e a universalidade. Só assim afirmar-se-á enquanto ferramenta complementar na educação e formação dos jovens portugueses.

objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do ensino superior:

- Representar o Desporto Universitário a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, incluindo a organização de Seleções Nacionais no âmbito do Ensino Superior;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no ensino superior;
- Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

Tendo em consideração o disposto na lei e nos estatutos, considerando a missão e visão da federação, e a análise da atividade desenvolvida, os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se assim nestes 5 eixos fundamentais.

apresentação

A Federação Académica do Desporto Universitário é uma Federação Desportiva que foca o desporto como uma ferramenta na formação e educação. Nasceu de um movimento de várias academias do País com o objetivo de dinamizar, incentivar e organizar o desporto no seio do Ensino Superior.

Fundada a 2 de Março de 1990, está dotada de Utilidade Pública Desportiva desde do ano de 1995, tendo crescido ao longo destes anos, quer ao nível de atividades organizadas, quer ao nível de número de participantes, sendo considerada hoje em dia como uma das maiores federações desportivas do nosso país.

Sendo uma Federação multidesportiva, pretende através das várias atividades fomentar a competição, o convívio e intercâmbio de estudantes das várias instituições de ensino superior dentro e fora de Portugal. Incentivando o espírito competitivo, de equipa e fair play, ao mesmo tempo que induz à adoção de hábitos de vida saudáveis na comunidade académica.

Tem, cada vez mais, procurado alargar a sua oferta através da promoção de projetos e organização de atividades no domínio do desporto recreativo e informal.

Tem atualmente cerca de 8000 praticantes filiados divididos por 43 modalidades coletivas e individuais, envolvendo mais de 100 clubes e 490 equipas. Organiza anualmente mais de 60 Campeonatos Nacionais Universitários e 30 regionais e atribui oficialmente 240 títulos nacionais universitários, culminando com a organização da Gala do Desporto Universitário, para homenagear os melhores do ano.

Ao longo da sua existência, a FADU tem procurado conquistar credibilidade a nível nacional e internacional. Prova disso mesmo é a participação da FADU como membro associado no Comité Olímpico de Portugal (COP), na Confederação de Desporto de Portugal (CDP), no Comité Paralímpico de Portugal (CPP), no Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e nas instituições internacionais, nomeadamente, na Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA) e na Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

abreviaturas e siglas

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações académicas/Estruturas estudantis
CAP	Campeonato Académico do Porto
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championships
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championships
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
EUG	Jogos Europeus Universitários/European Universities Games (EUSA Games)
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
M	Masculina/o
MX	Mista/o
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
RA	Região Autónoma
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TA	Torneio de Apuramento
TNU	Torneio Nacional Universitário
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade pública desportiva

entidades

ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
APESP	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CMD	Conselho Municipal de Desporto
CND	Conselho Nacional do Desporto
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
COP	Comité Olímpico de Portugal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
ENAS	Rede Europeia de Serviços Desportivos Académicos
EUL	Estádio Universitário de Lisboa (Universidade de Lisboa)
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
MEC	Ministério da Educação e Ciência
SEDJ	Secretaria de Estado do Desporto e Juventude
SEES	Secretaria de Estado do Ensino Superior
UL	Universidade de Lisboa

Índice

a fadu

apresentação

missão

visão

valores

objetivos

abreviaturas e siglas

Índice

mensagem da presidente

atividade setorial

visão estratégica

objetivos estratégicos

liderança e organização institucional

enquadramento institucional

representação do desporto universitário

responsabilidade social

atividade desportiva

modelo desportivo da FADU

competição desportiva universitária

campeonatos nacionais universitários

campeonatos regionais

eventos nacionais universitários

melhoria das organizações e atividades

promoção e aumento da prática desportiva

participação internacional

eventos internacionais

formação, estudos & desenvolvimento

formação de agentes desportivos

desenvolvimento estratégico

gestão sustentável e recursos

recursos humanos e gestão de pessoal

quadro de pessoal

qualificação e envolvimento dos recursos humanos

financiamento

estrutura e serviços

marketing e comunicação

plano de marketing

imagem e promoção

projetos de comunicação e imagem

orçamento

introdução

considerações gerais

rendimentos e ganhos

investimentos, gastos e perdas

mensagem da presidente

O planeamento para o próximo ano de 2015 que está descrito neste documento, apresenta-se pela direção da FADU, como uma orientação estratégica, onde de forma ambiciosa, identificamos as metas e os objetivos com os quais existe, desde já, um compromisso.

Assenta num trabalho rigoroso e realista, que explana efetivamente aquela que é a atividade anual da FADU, associando a isso as pretensões para esta nova etapa que se avizinha difícil, mas apenas com documentos precisos e objetivos nos é possível estar preparados para os diferentes desafios.

Continuamos a entender como fulcral as diretrizes apontadas desde início do mandato, já com progressos, e que continuam a estar na linha da frente, como é o caso do estatuto de estudante-atleta, que já viu em sede de grupo de trabalho promovido pela SEDJ, recomendações com impacto no desporto no Ensino Superior. Também a área informal e a promoção da atividade interna desenvolvida pelos nossos associados e clubes, veem agora novos e mais consistentes projetos, com o intuito de abranger cada vez mais estudantes do Ensino Superior.

Prevemos igualmente um ano forte na participação nas Universíadas de Verão, este ano em Gwangju, Coreia do Sul, evento multidesportivo de elevado impacto ao nível do alto rendimento desportivo. Contará com um forte empenho da FADU em estreita parceria com as estruturas do movimento Desportivo Português e do Ensino Superior, numa representação digna das cores nacionais e do Desporto Universitário Português.

Este ano em especial, existirá um trabalho dedicado à comemoração dos 25 anos da instituição, que será certamente, um momento para recordar todos os feitos até agora alcançados, bem como, visionar o futuro de uma forma ousada, encarando, cada vez mais, o desporto universitário numa posição de estreita ligação com o sistema desportivo Português.

Filipa Godinho
Presidente da FADU

parte I atividade setorial

visão estratégica

A visão estratégica de uma estrutura está na base daquilo a que mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo das pretensões da Direção.

Este Plano toma como premissa base o potencial ativo do desporto universitário, que se afirma como:

- Um agente decisivo no quadro do sistema desportivo, educativo e formativo nacional, atuando na relação Desporto - Educação - Juventude, os 3 pilares de atuação da FADU;
- Uma marca credível e com notoriedade;
- Um produto diferenciador e de valor acrescentado.

Com um pensamento estratégico definido, a aprovação do presente documento sintetiza as principais ideias, e motivações que nos conduziram até aqui, deixando um legado que certamente contribuirá para orientar as prioridades do período a que se refere este exercício. (para não repetir prioridades)

objetivos estratégicos

- Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social;
- Uma estrutura orgânica mais funcional, simultaneamente rigorosa e flexível, capaz de responder com eficácia e eficiência aos objetivos e estratégias traçados;
- Uma organização dotada de mais recursos, capazes de fazer face aos inúmeros e novos compromissos;
- Desenvolver estratégias eficazes de comunicação empresarial, com vista a garantir maior envolvimento e apoio para os diversos projetos;
- Aposta no conhecimento e numa comunicação mais dinâmica, versátil e virtual; chegar aos jovens estudantes e envolver os agentes através de estratégias assentes no desenvolvimento de competências, conhecimentos e ferramentas;
- Reconhecer, mapear, divulgar e promover todas as dimensões desportivas potenciando cada vez mais a sua valorização e existência;
- Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das instituições;
- Promover a dimensão social do desporto universitário, através das iniciativas e atividades desenvolvidas, da relação de parcerias, da comunicação institucional;
- Promover a criação de condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;
- Prioridade à promoção das atividades internas, enquadrando e acompanhando o trabalho desenvolvido anualmente pelas Associações Académicas e de Estudantes e pelas Instituições de Ensino Superior;
- Prioridade na dinamização de atividades informais e recreativas, encontrando novas e diversificadas soluções, de forma a chegar aos diferentes interesses do público-alvo.
- Prioridade ainda na melhoria da qualidade e competência nas competições nacionais - desenvolver as atividades com o apoio, envolvimento e empenho das AAEE e IES;
- Partir da base de prática alargada para o desenvolvimento da competição formal;
- Participar nas provas internacionais, envolvendo ainda atletas-estudantes de elevado mérito desportivo e conseguindo obter títulos de prestígio para o Desporto Português, estabelecendo parcerias com os organismos desportivos nacionais, que sustentem estes projetos, nomeadamente com as federações desportivas e o Comité Olímpico de Portugal;
- Promover e enquadrar iniciativas que promovam os atuais parceiros, bem como, uma continua procura de mais e maiores sinergias;
- Enquadrar a representação europeia - mais e melhor participação a nível das competições europeias -

promovendo melhores resultados desportivos;

- Potenciar a organização de eventos internacionais com objetivo de promoção: do país e das instituições envolvidas, do desporto universitário e das modalidades envolvidas, das instituições Portuguesas nesta área pela qualidade das organizações.

A estrutura e organização da FADU aparecem assim identificadas em 5 áreas estratégicas essenciais:

- **liderança e organização institucional**
- **atividade desportiva**
- **formação, estudos e desenvolvimento**
- **gestão sustentável e recursos**
- **marketing e comunicação**

As áreas serão sustentadas por quatro principais recursos estratégicos e operacionais, base:

- Orçamento anual;
- Regulamentação e Procedimentos (estatutos, regulamentos e regimentos, normas e procedimentos internos);
- Planos de ação e promoção
- Plano Estratégico, como ferramenta essencial numa lógica de longo prazo.

liderança e organização institucional

Assentando nos pilares aqui já identificados, na sua natureza e âmbito, a FADU tem vindo a ter um posicionamento cada vez mais estratégico e abrangente, quer no quadro do sistema desportivo enquanto principal federação multidesportiva dotada de utilidade pública e utilidade pública desportiva, quer no quadro do sistema educativo enquanto a mais abrangente estrutura estudantil, na qualidade de federação nacional de associações de estudantes.

É pois natural que o seu campo de atuação seja cada vez mais vasto. Nesse sentido, o desporto universitário pode e deve continuar a afirmar a sua identidade própria e capitalizar o reconhecimento institucional e político da sua atividade, quer dentro quer fora do seu meio.

A liderança da sua ação e organização deve assentar por isso no sujeito ativo da sua existência. São os estudantes que assumem um papel significativo e primordial na decisão, organização e gestão, suportado numa estrutura fortalecida.

Este projeto de liderança deve ser norteado por possuir:

- Uma atitude empreendedora, natureza própria que os estudantes sempre desenvolveram e para o qual devem ser constantemente estimulados a ter, com a sua veia criativa e a sua irreverência, inconformismo, vontade, instinto, ousadia, coragem, capacidade de correr riscos e aversão à incerteza;
- Uma abordagem ao desporto e à gestão dos recursos, rigorosa, transparente e profissional, baseada nas competências dos jovens, muitos deles já com experiência associativa, uma participação ativa, construtiva e consequente, suportada no conhecimento e capacidades assentes na estrutura funcional;
- Uma participação ativa das estruturas associativas estudantis, sendo para isso essencial continuar a investir no aumento do quadro de associados;
- Uma parceria e cooperação efetiva com as Instituições de Ensino Superior;
- Um código genético assente na relação: movimento associativo e instituições, profissionais e voluntários, juventude e experiência, passado e presente, rigor e flexibilidade.

Importa pois continuar a afirmar a FADU pelo empenho, garra e irreverência intrínseca característica dos jovens e pela vontade de inovação e de mudança!

enquadramento institucional

No papel cada vez mais ativo e preponderante que a FADU assume em termos institucionais e políticos, existem áreas de atuação que são estratégicas no contexto da sua afirmação e enquadramento institucional, pelo que importa, por isso, identificar essas áreas e estabelecer os respetivos pontos-chave de desenvolvimento.

liderança

Para promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, é determinante:

- Promover através da presidência e direção uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- Reunir cada um dos órgãos sociais, regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das competências que lhes estão incumbidas;
- Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- Os dirigentes fazerem-se representar em todas as iniciativas de cariz desportivo, protocolar, interno, nomeadamente cerimónias de entrega de prémios;
- Representar e divulgar a FADU e o desporto universitário através da participação em ações e eventos quer do meio académico quer externos: desportivos, institucionais, de formação ou promocionais;
- Promover a formação e qualificação dos seus recursos humanos, incluindo os seus dirigentes e o reconhecimento do seu estatuto enquanto estudantes;

- Instituir procedimentos e normas no combate a fenómenos que eventualmente existam no processo organizativo, formativo e normativo interno que estejam a promover desigualdades, exclusão, intolerância e outros fenómenos negativos, contrariando os valores éticos da organização;
- Desenvolver um plano estratégico da FADU com vista ao desenvolvimento do desporto universitário para um quadro temporal de no mínimo 4 anos, a duas ou mais Universidades;
- Procura de novas soluções que envolvam cada vez mais estudantes.

participação ativa

É importante continuar a valorizar e envolver os associados e os delegados na vida ativa da federação de forma a construir-se uma instituição mais participada e inclusiva, continuando o esforço no sentido de:

- Aumentar o número de associados, que embora já se situe nos 50, deve procurar integrar as outras associações que participam nas atividades desportivas nacionais ou regionais;
- Promover um maior contacto com os delegados, envolvendo-os mais na vida ativa da FADU, quer nas assembleias gerais que noutras ações e atividades, institucionais, formativas e desportivas;
- Realizar pelo menos 3 assembleias-gerais anuais. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, dignificando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações tornando-a também um fórum mais participativo e abrangente.

regulamentação

Após uma revisão necessária, que desencadeou as devidas alterações estatutárias, com vista a expurgá-los de qualquer incompatibilidade com o regime jurídico das federações desportivas, conduzindo à conclusão do processo de aprovação do estatuto de utilidade pública e consequente renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, a FADU viu-se uma vez mais na obrigação de uma nova revisão de forma a uma nova adequação ao RJFD, por via da publicação do Decreto-Lei n.º 93/2014 de 23 de junho que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro que estabelece o regime jurídico das federações desportivas.

Contudo a FADU dispõe naturalmente, por via das suas obrigações legais, de um vasto conjunto de regulamentação que determina a sua organização e atividade. Dentro deste quadro deverá ser uma prioridade, tornar, de forma geral, a regulamentação mais funcional e flexível, para isso é importante:

- Continuar a rever todos os regulamentos, regimentos internos e normas de acordo com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, dotando-os ainda de maior simplicidade, flexibilidade e funcionalidade, com especial incidência nos que regulam a atividade desportiva, garantindo ainda que defendem os princípios e valores do desporto universitário - deve ser dada prioridade à regulamentação no âmbito da candidatura e organização de atividades nacionais e internacionais, no âmbito da disciplina, e no âmbito das atividades informais relacionadas com o projeto de desporto para todos;
- Identificar normas e procedimentos que possam passar para um simples manual de procedimentos ou outros documentos normativos mais flexíveis, que no domínio da organização interna quer da atividade desenvolvida;
- Elaboração e aprovação de um regulamento de atribuição de galardões e distinções honoríficas que passe a reger, de forma genérica os reconhecimentos que a FADU, através da Direção ou da Assembleia-Geral entenda prestar;
- Implementar regras e procedimentos para um funcionamento mais eficiente, justo e transparente da FADU, nomeadamente no que concerne à atribuição de subsídio a outras entidades e financiamento da sua atividade e eventos;
- Reformulação dos contratos-programa de organização de provas nacionais, mais explícitos e concretos, definindo claramente as obrigações de ambas as partes.

representação do desporto universitário

Cabendo à FADU a representação e dinamização do desporto universitário português, deverá a mesma ser um agente ativo na atuação, sobretudo, em 3 vias essenciais.

participação institucional

Já tendo assento e um papel ativo em divergentes espaços de intervenção, no domínio quer do Desporto, quer da Educação e também da Juventude, através da participação em diversos meios e enquanto membro ativo das organizações, deverá continuar a procurar afirmar a importância e potenciar a participação do desporto universitário na definição das políticas públicas:

- Conseguir reunir cada vez mais indicadores que ilustrem o contributo que o desporto universitário pode dar e que já dá ao sistema desportivo nacional, tentando com isso ser cada vez mais um ponto de convergência e de trabalho conjunto com os diversos atores do sistema desportivo;
- Aumentar a notoriedade, credibilidade e campo de intervenção da FADU e, por conseguinte, do desporto universitário pelo papel ativo que pode ter nas estruturas e organizações onde está representada (CND, CCJ, CMD), procurando integrar ou renovar por via direta ou indireta outras estruturas ou organizações, como é o caso do Conselho Nacional de Educação;
- Intervenção objetiva e principalmente junto da tutela, no sentido de que seja aplicada e adequada a legislação e regulamentação em vigor à especificidade do desporto no ensino superior e da própria FADU, em matérias como: financiamento do desporto no espaço do Ensino Superior, o estatuto de estudante-atleta, o seguro escolar e desportivo, os exames de avaliação médico-desportiva e o enquadramento e certificação de treinadores dentro do âmbito do desporto universitário;
- No que diz respeito especificamente ao estatuto de estudante-atleta, realizar um articulado aplicável a todas as Instituições de Ensino Superior que possa ser coadjuvado com a Secretaria de Estado do Ensino Superior;
- Intervir ainda e prioritariamente junto de instâncias que possam levar à tomada de medidas e/ou alterações legislativas em prol do benefício da melhoria das condições para a prática desportiva no ensino superior: comissões parlamentares, partidos políticos, autarquias, organizações das instituições de ensino superior (CRUP, APESP, CCISP), organizações estudantis, etc.;
- Incentivar junto das instituições de ensino superior a criação de serviços desportivos académicos e um maior apoio, reconhecimento e acompanhamento da prática desportiva desenvolvida pelo movimento associativo;
- Participação de forma ativa junto das entidades da qual é membro, como é o caso do Comité Olímpico e Paralímpico, da Confederação e do Conselho Nacional da Juventude e nas suas atividades e projetos;

reconhecimento e presença internacional

Continuar a fortalecer o reconhecimento e presença internacional da FADU e do desporto universitário português, marcando presença ativa e liderando projetos e ações:

- Marcar presença nas assembleias gerais da FISU e da EUSA, com uma posição que reflita as ideias intrínsecas da realidade diferenciadora da FADU e interesses para o desporto universitário português;
- Marcar de forma forte a participação a nível europeu (EUSA), nomeadamente apoiando a presença dos dirigentes portugueses nesta estrutura;
- Continuar a colaborar e a promover o trabalho dos elementos portugueses que integram a estrutura da FISU;
- Fortalecer a relação estratégica ao nível das federações congéneres do espaço da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), incentivando à integração deste alguns países nas estruturas internacionais e promovendo um projeto diferenciador no âmbito dos jogos da CPLP;
- Acompanhar e apoiar a promoção dos Jogos Galaico-Durienses;

- Apoiar dentro do seu campo de ação o trabalho de outras organizações internacionais, nomeadamente que tenham elementos portugueses ou que são estrategicamente importantes para o universo do desporto universitário, como é o caso do ENAS.

parcerias e relações estratégicas

Desenvolver parcerias e relações estratégicas com principais agentes do ensino superior e outras organizações:

- Estabelecer protocolos institucionais de desenvolvimento desportivo com todas as federações de modalidades em que a FADU desenvolve atividades, de competição ou não, refletindo a dimensão nacional e internacional;
- Manter e desenvolver a cooperação com organismos desportivos nacionais, onde além de marcar presença em ações institucionais, como as assembleias gerais e aniversários, prioritariamente:
 - Comité Olímpico de Portugal
Dar continuidade ao protocolo para as Universíadas e envolvimento noutros projetos e grupos de trabalho;
 - Comité Paralímpico de Portugal
Definir uma plataforma de entendimento e princípios com vista à colaboração em projetos que possam ser desenvolvidos no ensino superior;
 - Confederação do Desporto de Portugal - participar e promover o projeto de formação da CDP;
- Estabelecer com o Desporto Escolar uma plataforma de relação definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, que sinergias podem ser promovidas em áreas como: competições conjuntas; troca de informação e dados sobre praticantes; ações de formação; eventos promocionais. Nesse sentido ambicionar-se-á estabelecer uma transição mais regular de praticantes entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário aquando do ingresso dos jovens estudantes no Ensino Superior;
- Promover o PNED, articulando o desenvolvimento de projetos institucionais e de ações de valorização dos valores da ética desportiva no desporto, quer no âmbito de prémios, reconhecimento, ações de sensibilização, regulamentação, etc.;
- Promover o voluntariado no âmbito do desporto universitário ao nível internacional, sobretudo ao nível europeu através do programa ERASMUS +.

parcerias institucionais atuais:

- Ministério da Educação e Ciência
- Secretaria de Estado do Desporto e Juventude

A FADU é atualmente membro das seguintes instituições:

- Comité Olímpico de Portugal (1993)
- Comité Paralímpico de Portugal (2009)
- Confederação do Desporto de Portugal (1994)
- Conselho Nacional da Juventude (2012)
- Federação Internacional do Desporto Universitário (1993)
- Associação Europeia do Desporto Universitário (1999, fundadora)

responsabilidade social

A valorização do desporto, do seu contexto social e do seu papel educativo é uma das principais premissas que a FADU deve prosseguir, como capital estratégico de afirmação e sustentabilidade do desporto universitário.

Devem por isso ser desenvolvidos projetos e políticas, orientados em duas vias: na promoção do desporto universitário, no seu todo, como conceito e projeto de responsabilidade social; na dinamização de projetos e ações, através de parcerias, que se enquadrem no domínio da responsabilidade social da organização.

áreas de intervenção

O trabalho deve ser desenvolvido de forma institucional e sustentada, em parceria com os stakeholders e outras entidades, públicas, associativas, não-governamentais ou até privadas, elegendo como áreas primordiais em termos de intervenção:

- Os hábitos de vida saudável, em matérias como: Nutrição, Drogas, Álcool, Dopagem, entre outros;
- A Ética e o Fair-play enquanto forma de se viver e conviver em sociedade;
- A promoção da equidade e da igualdade de oportunidades;
- A Integração e inclusão social através do desporto;
- Promoção do voluntariado no âmbito das organizações desportivas nacionais e internacionais, como forma de formação e trabalho em equipa.

A promoção e operacionalização destas áreas e projetos, devem ser concretizados através de linhas de ação, como:

- Ações promocionais e de sensibilização organizadas isoladamente ou no decorrer das provas oficiais já existentes;
- Ações formativas, tais como conferências ou seminários, relacionados com as temáticas identificadas;
- Participação em ações promovendo o desporto universitário na sua dimensão global como projeto de responsabilidade social.

projetos a desenvolver

É importante dar continuidade ao desenvolvimento dos projetos em curso ou previstos, nomeadamente:

- Projeto ComSUMOS ACADÉMICOS, Nutrition4Youth e a campanha 100% Zero, relacionado com as temáticas dos estilos de vida saudáveis, o consumo nocivo de álcool e drogas, o doping e a alimentação saudável. Iremos continuar a promoção e divulgação da iniciativa, em parceria com o CNJ, que envolve na carta de compromissos que assinámos;
- Trabalhar em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal, com vista a:
 - Identificar a realidade do desporto adaptado e o enquadramento dos estudantes portadores de deficiência no contexto do ensino superior;
 - Estudar a abertura ou realização de provas que enquadrem esta realidade e os praticantes portadores de deficiência;
 - Associar o desporto universitário a campanhas de promoção da inclusão social pelo desporto.
- Desenvolver e colaborar em campanhas de sensibilização e promoção do aumento da atividade e prática desportiva, aproveitando a criação de projetos no domínio do desporto com e para todos, como é o caso do GymCup atingindo um público-alvo diferenciado;
- Serviços mais eficientes e com recursos amigos do ambiente, recorrendo às novas tecnologias, ao baixo consumo de energia e recursos materiais como o papel, energia elétrica e combustíveis com o comprometimento de toda a organização e dos seus recursos humanos. Neste domínio podem ter um papel importante:
 - A plataforma da FADU ser dimensionada para a gestão global da atividade da FADU, eliminando gradualmente o uso de papel.

- A organização e logística das atividades serem mais amigas do ambiente, nomeadamente na diminuição ou eliminação de consumos e desperdícios, como a água (banhos e hidratação), energia elétrica, combustível, tempo despendido.
- Desenvolver projetos de incentivo e valorização do voluntariado, quer ao nível da organização interna da FADU quer a nível do desporto universitário nacional, potenciando claros benefícios sociais, educativos e económicos. Trabalhar igualmente com o Instituto Português do Desporto e da Juventude no sentido de reativar a bolsa de voluntariado, estimulando a participação e colaboração de jovens nas mais variadas atividades e manifestações desportivas onde potenciem essa mais-valia. Esta colaboração pretende-se que seja extensível internacionalmente, nomeadamente, colaborando, promovendo e apoiando o projeto de voluntariado da EUSA nos eventos organizados, incentivando a uma maior participação de estudantes de instituições portuguesas nestes eventos.

atividade desportiva

A atividade da FADU centra-se na atividade desportiva no seio do Ensino Superior, atuando em quatro principais dimensões, duas no âmbito nacional e duas no âmbito internacional:

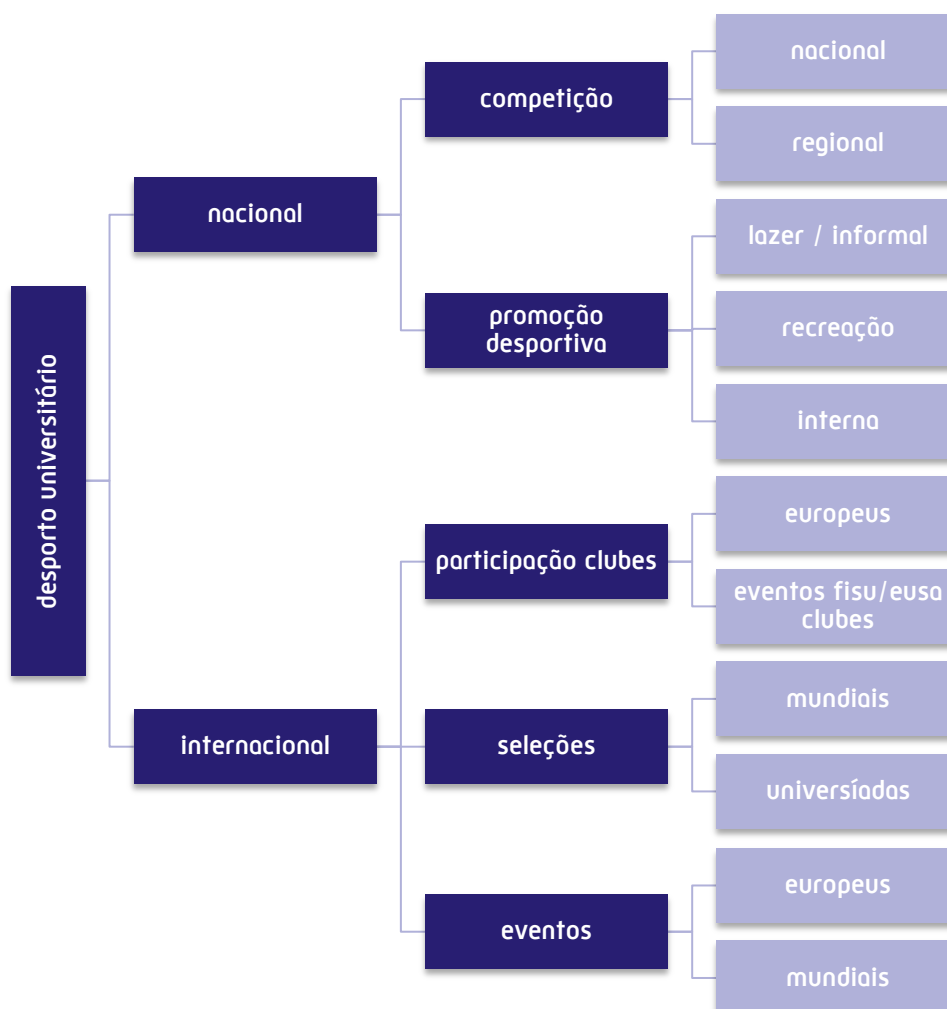
- Organização da competição oficial universitária nacional (formal);
- Promoção generalizada da prática desportiva (informal/recreativa);
- Participação internacional, dos clubes em representação nacional e das seleções nacionais universitárias;
- Organização de eventos internacionais, europeus e mundiais;

Nos termos estatutários, a atividade nacional da FADU desenrola-se por ano letivo, iniciando-se a 16 de Setembro e culminando a 15 de Setembro do ano seguinte. Nesse sentido, identifica-se no presente plano de atividades a atividade desportiva iniciada em 2014 e que culmina em 2015, ou seja, uma época desportiva completa, de 2014/15.

No desenvolvimento da sua atividade, se enquadrássemos a FADU numa lógica de modelo desportivo piramidal, esta teria como base o praticante desportivo, que no nosso contexto identificamos como o estudante-atleta. Na sua vasta atividade promove-se a atividade física e a prática desportiva alargada, a integração de praticantes em competição e ainda o enquadramento de atletas em competições internacionais, com vista à obtenção de resultados de relevo.

modelo desportivo

Enquadrado nos objetivos definidos, o modelo desportivo da FADU organiza-se nas seguintes áreas de atuação:



competição desportiva universitária

Os campeonatos nacionais universitários (CNU) atingiram já um elevado estágio de maturação, tendo-se nos últimos anos trabalhado, na análise das necessidades do público-alvo e consequentemente no enquadramento de novas modalidades no seu calendário, bem como, no seu crescimento, desenvolvimento e promoção, desta forma, o papel passará fundamentalmente pela FADU conseguir:

- Estruturar a sua atividade em diferentes níveis ou graus de importância, considerando as suas características e o seu estado de desenvolvimento no seio do desporto universitário;
- Considerar, na construção dos seus modelos e alocação de recursos, fatores como: o número de praticantes e a prática nas universidades, o nível de participação, competições regionais, a regularidade, participação internacional, a sua sustentabilidade e outros de cariz mais social como inclusão e integração, igualdade de oportunidades, e aspetos educativos e éticos;
- Melhorar a qualidade e profissionalismo das suas organizações;
- Promover um modelo de gestão de eventos no qual os responsáveis da FADU assumem a função da gestão e supervisão de toda a organização mas também de formadores junto das entidades organizadoras, dado que cada vez mais as provas da FADU são eventos cuja organização é de terceiros.

Neste sentido o quadro de desenvolvimento das modalidades de competição passa:

- Por encontrar de um modelo competitivo mais adequado e participativo;
- Pela concentração de momentos competitivos nacionais, como fator de promoção, de redução de custos e rentabilização de recursos, na participação e sustentabilidade das organizações;
- Pelo desenvolvimento de quadros competitivos regionais e até locais, que, face às modalidades que organizam, ainda têm um espaço de crescimento significativo - fatores positivos de proximidade e custos logísticos reduzidos são tidos em conta;
- Pela promoção de novas atividades no quadro competitivo nacional como fator de integração, inclusão e igualdade de oportunidades entre estudantes. Dar especial atenção às modalidades emergentes, e a outras vertentes (e.g. online) já que são habitualmente procuradas pela comunidade académica, cada vez mais diversificada nas suas escolhas.

eventos concentrados

A FADU tem privilegiado a organização de provas concentradas no mesmo momento e no mesmo local. A orientação passa por encontrar pontos de convergência entre as modalidades, nomeadamente reunir modalidades individuais ou de pares ou dentro do mesmo âmbito. A lógica de proximidade dos eventos em sequência, é também, um ponto a ter em conta na construção do calendário anual. Este modelo deverá ser equacionado para as seguintes épocas desportivas, visto que tem vindo a apresentar diversas vantagens a nível logístico e promocional.

Estes eventos são os pontos altos da época desportiva universitária, e em 2014/ 2015 teremos em grande destaque as seguintes provas que se realizam de forma concentrada (data e local) em várias cidades e regiões do país:

- Fases Finais: Andebol f/m, Basquetebol f/m, Futebol m, Futsal f/m, Rugby 7 m e Voleibol f/m; Inclui no programa os CNU diretos de Corfebol (4x4), Hóquei Patins f/m e Rugby de 7 f e de Atletismo pista ar livre f/m, Equitação mx, Escalada Dificuldade f/m, Judo f/m e Kickboxing light kick f/m. 18 a 26 de abril em Braga e Guimarães (AAUM).
- CNU de Equipas: Badminton Equipas mx, Karting Equipas mx, Ténis Equipas f/m, Ténis de Mesa Equipas f/m, Xadrez Rápidas Equipas/Individual. Inclui no programa os CNU de Karaté f/m, Padel f/m/mx, Tiro com Arco Indoor f/m. 14 a 17 de dezembro de 2014 em Aveiro (AAUAv)
- CNU Individuais: Badminton Individual f/m, Bilhar Individual Pool Bola 8 f/m, Bridge mx, Esgrima f/m, Karting Individual f/m, Taekwondo f/m, Ténis de Mesa Individual f/m e Xadrez Semirrápidas mx. 9 a 15 de maio em Vila Real (AAUTAD).

participação nacional

As estimativas de participação para a época desportiva relativa ao período do presente plano são:

8.000 PRATICANTES FILIADOS (NACIONAIS/ REGIONAIS)

100 CLUBES (AAEE/IES)¹

450 EQUIPAS

43 MODALIDADES

60 CAMPEONATOS E TORNEIOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

19 CAMPEONATOS REGIONAIS UNIVERSITÁRIAS

240 CAMPEÕES NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

¹ provenientes de 16 distritos e 1 região autónoma

campeonatos nacionais universitários

Prova - títulos em disputa

CNU de modalidades coletivas com apuramento para EUC:

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Basquetebol 3x3 Feminino
Basquetebol 3x3 Masculino
Futebol 7 Feminino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 Feminino
Rugby 7 Masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino
Voleibol de Praia Feminino
Voleibol de Praia Masculino

CNU de modalidades coletivas sem apuramento para EUC:

Corfebol Misto
Futebol 7 Masculino
Futebol de Praia
Futvôlei Duplas
Hóquei em Patins Feminino
Hóquei em Patins Masculino
Padel Feminino
Padel Masculino
Pólo Aquático

CNU de modalidades individuais com apuramento para EUC:

Badminton - Equipas
Escalada - Individual/Coletivo*
 Boulder
 Dificuldade à Vista
 Velocidade
Golfe - Individual/Coletivo
Judo Combates - Individual
Karaté - Individual/Coletivo
 Combates
 Técnica
Remo - Individual/Coletivo
Taekwondo - Individual/Coletivo
 Combates
 Técnica
Ténis - Equipas
Ténis de Mesa - Equipas
Xadrez *

Rápidas Individual, Equipas

Semirrápidas Individual

* Aguarda-se regulamento da EUSA para definir qual das variantes tem apuramento para o EUC

CNU's de modalidades individuais sem apuramento para EUC:

Atletismo Pista Ar-livre - Individual/Coletivo

Atletismo Pista-coberta - Individual/Coletivo

Atletismo Corta-Mato - Individual/Coletivo

Atletismo Estrada - Individual

Badminton - Individual/Pares

Bilhar - Individual (Pool Bola 8)

Bodyboard - Individual/Coletivo

BTT - Individual

XCO

XCM

Canoagem

Desportos de Inverno

Esqui Alpino Individual (Slalom Gigante)

Snowboard Individual (Slopestyle)

Equitação - Individual

Esgrima - Espada/Florete/Sabre

Ginástica Artística - Individual (completo/aparelhos)

Karting

Equipas

Individual

Kickboxing - Individual

Light Kick

Ringue Low Kick

Natação Piscina Curta - Individual

Natação Piscina Longa - Individual/Coletivo

Orientação - Individual/Coletivo

Setas - Individual

Squash - Individual

Surf - Individual/Coletivo

Ténis - Individual/Pares

Ténis de Mesa - Individual/Pares

Tiro - Pressão de Ar Individual

Tiro com Arco - Individual

Indoor

Outdoor

Triatlo - Individual/Coletivo

Vela - Grand Surprise Equipas

campeonatos regionais

campeonatos universitários de lisboa

Organizados pela Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Masculino

Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 Masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

Provas sem apuramento para o CNU-Fase Final:

Atletismo
Bodyboard
Futebol 7 f/m
Surf - Individual
Ténis de Mesa
Xadrez

campeonatos académicos do porto

Organizados pela Federação Académica do Porto / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

Provas sem apuramento para o CNU-Fase Final:

Badminton
Ténis
Ténis de Mesa

eventos nacionais universitários

coletivos e individuais

Andebol de Praia
Floorball
Rugby de Praia
Ténis de Praia
Bridge*
Trail Running

* Apuramento para EUC

melhoria das organizações e atividades

No âmbito de promoção e melhoria das organizações e atividades da FADU, trabalhar-se-á com as comissões organizadoras para que os pontos críticos de atuação sejam consecutivamente melhorados, passando por aspetos como:

organização de provas

- Atribuição de organizações com antecedência, para permitir uma melhor preparação das atividades e assegurar a sua sustentabilidade, bem como permitir às organizações o acompanhamento de organizações anteriores;
- Criação de um manual de organização de atividades que dote os organizadores das ferramentas necessárias a uma eficaz organização de um evento desportivo;
- Estipular um quadro de parâmetros essenciais ao sucesso das organizações;
- Reforçar a supervisão, presença permanente em todos os momentos da organização, maior exigência e controlo no processo, canais de comunicação eficazes, avaliação e controlo permanente;
- Firmar protocolos entre a FADU e as entidades organizadoras recetoras de verbas;
- Maior exigência na qualidade das infraestruturas, nos horários disponibilizados e material desportivo, inscrições e credenciação;
- Trabalhar na Plataforma de Inscrições Online e gestão de provas, tornando-a ainda mais eficaz, versátil e abrangente;
- Melhorar o modelo de acreditação por prova, tornando-o mais simplificado, eficiente e previsível;
- Fazer um maior controle antecipado das normas de elegibilidade exigidas pela legislação em vigor.

relacionamento com federações e outras entidades

- Manter e estreitar o relacionamento estratégico com as federações específicas de modalidade. Envolvê-las na elaboração de regulamentos e definição de calendários, e na organização de provas integradas ou em conjunto;
- Alargar a oferta competitiva às modalidades que possam ter um universo alargado de estudantes praticantes e também àquelas cujas federações demonstrem interesse no Desporto Universitário;
- Estabelecer pontes de contacto e proximidade com o Desporto Escolar estabelecendo-se uma ligação efetiva de partilha de informação que permita um acompanhamento dos estudantes na transição entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior e, consequentemente, entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário, bem como pontualmente na organização conjunta de provas;
- No campo da arbitragem ajustar as tabelas remuneratórias gerais por modalidade, evitando as desigualdades existentes no tempo e no espaço; bem como exigir maior exigência e responsabilização dos árbitros no decorrer das provas, bem como, um maior acompanhamento das Federações Desportivas das modalidades.

regulamentação e procedimentos legais

- Continuar a rever os regulamentos da FADU, estruturando-os melhor, tornando mais acessível a informação, e anulando discrepâncias e ambivalências que existe atualmente entre os diversos documentos;
- Adaptar os regulamentos da FADU ao trabalho a ser desenvolvido no âmbito dos modelos competitivos;
- Dar a conhecer, de forma atempada, a regulamentação em vigor;
- Maior celeridade e eficácia no exercício do poder disciplinar nas provas, com enfoque no processo, desde o rigor no levantamento de autos, até à tomada de decisões e na sua comunicação, simplificando a tomada de decisão e divulgação administrativa de sanções, de acordo com os procedimentos legais;

avaliação e acompanhamento

- Continuar a implementar os questionários de avaliação online direcionados para os participantes nas provas (atletas e oficiais) em todas as atividades, o tratamento de dados e divulgação dos resultados, bem como, trabalhar em metodologias que aumentem a participação nos mesmos;
- Reunir com os clubes, com vista à avaliação das provas facilitando eventuais correções e promover a discussão em torno do modelo desportivo e competitivo adotado e dos aspetos relacionados com a organização de provas;
- Recolher sugestões e outros contributos dos agentes desportivos e de outros parceiros como contributo para a melhoria do processo desportivo e para a tomada de decisões e de políticas a desenvolver.

promoção e aumento da prática desportiva

Os indicadores de atividade física e prática desportiva na população jovem são um fator de preocupação devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos, desta forma, a aposta no desporto universitário deve ser vista numa lógica de investimento.

O Desporto Universitário pode ter um papel muito relevante nos seguintes domínios:

- Aumento do número de praticantes nas diferentes formas de participação, formal e informal (vantagens da oferta desportiva de proximidade);
- Envolver na participação os jovens-estudantes mas também a restante comunidade académica, docentes e não-docentes;
- Organização de provas a nível local, nacional e até eventos internacionais;
- Empregabilidade de quadros técnicos qualificados, nomeadamente, entre outros: diplomados na área do desporto; técnicos certificados; estagiários. Alguns deles porventura até formados na própria instituição;
- Promover o desporto pela dimensão social e educativa: integração e inclusão, equidade e igualdade de oportunidades, formação e voluntariado;
- Construção e melhoria de infraestruturas, afetas ou não à instituição;
- Parcerias e desenvolvimento local;
- Notoriedade e reconhecimento do conceito marca (AAEE ou IES) que o desporto potencia;
- Angariação de novos praticantes ou até mesmo clubes para modalidades desportivas, em áreas geográficas que de outra forma estas teriam dificuldade em abranger;
- Promover o bem-estar e a saúde dos jovens, através de uma prática acompanhada e regular.

Não podemos esquecer que o atual programa de governo, no âmbito do desporto universitário, adianta como um objetivo primordial “promover o aumento da prática desportiva no ensino superior, incentivando a criação de serviços desportivos académicos e preparando o estatuto estudante-atleta”.

Apesar de já terem sido dados alguns passos, nomeadamente ao nível de recomendações no âmbito das carreiras duais, direcionadas para o estatuto estudante-atleta, este é ainda um tema em construção. Assim sendo, é importante promover em todo o ensino superior as diferentes formas do desporto. É tempo de apostar prioritariamente no desenvolvimento de atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, que se focalize na integração de mais estudantes, não inseridos na atividade competitiva organizada dentro das suas instituições. Estas atividades devem promover hábitos de vida saudáveis e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, sendo sempre que possível abertas a toda a comunidade académica.

Pretende-se, através de atividades acessíveis a um universo alargado, promover hábitos de vida saudável e a melhoria da condição física. Neste aspeto, é importante continuar a tentar:

- Proporcionar à comunidade académica atividades físicas e desportivas mais abrangentes e acessíveis, através de momentos com menos peso formal;
- Envolver a comunidade não estudante;
- Enquadrar as atividades desenvolvidas por outras organizações no âmbito universitário;
- Motivar as diversas organizações no âmbito universitário a dinamizar atividades informais, colaborando no seu desenvolvimento;
- Promover e estimular a atividade interna, fornecendo apoio não só ao nível técnico como também material;
- Trabalhar continuamente na Plataforma da FADU para integrar o registo em todas estas atividades;
- Divulgar e promover através das suas plataformas de comunicação a atividade desenvolvida nos diferentes domínios;
- Aproveitar as oportunidades de financiamento existentes, nomeadamente no quadro de apoios do IPDJ para

2015, com é o caso do programa de Desporto com Todos e para Todos.

Neste quadro, alguns projetos, alguns já delineados e com regulamentação aprovada, serão alvo prioritário com vista à sua concretização:

- O GYM-CUP será um evento competitivo orientado para a atividade de ginásio, organizado pela FADU para a comunidade académica. A FADU pretende, através dos seus clubes, associar-se aos ginásios, para desenvolver este tipo de atividades, enquadrando os frequentadores habituais destes espaços e motivando potenciais frequentadores. Foi dada primazia ao desenvolvimento de atividades maioritariamente cardiovasculares, recriando-se assim o conceito de triatlo, agora numa vertente indoor - Corrida em Passadeira, Bicicleta e Remo. Continuamos a acreditar que será um primeiro passo fundamental na aproximação que se pretende aos praticantes de ginásio, regra geral alheados da atividade desportiva formal.
- O projeto BEACH GAMES, com o intuito de aumentar o leque de oferta da FADU, disponibilizando atividades complementares, temáticas e sectoriais. Em contraponto com a vertente competitiva formal, que também está programada nas modalidades de praia, neste conceito, os eventos pretendem acima de tudo promover uma vertente de atividade recreativa, o convívio entre todos os presentes, e os valores associados ao desporto formal, como regras, respeito pelo adversário, ética e fair-play, entre outros, recriando e redimensionando aliás um projeto que a FADU já desenvolveu há mais de uma década.
- O PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE INFORMAL e INTERNA, que pretende ser um programa de apoio aos associados para o desenvolvimento e criação de atividades desportivas internas e informais nas suas instituições. Alguns projetos-pilotos foram já concretizados, nomeadamente no âmbito da organização de eventos. Nesta fase ainda embrionária do programa, o apoio centrar-se-á sobretudo no apoio técnico e material.
- A concretização de uma corrida direcionada maioritariamente para o público universitário, associando diversos parceiros estratégicos, caminhando no sentido de criar uma periodicidade desta atividade no tempo, bem como, assegurando as condições logísticas e as garantias necessárias para um evento desta dimensão.

participação internacional

A FADU tem vindo a desenvolver um trabalho cada vez mais notável a nível internacional. É pois essencial que este esteja integrado no plano estratégico de desenvolvimento desportivo universitário promovido pela federação. Por outro lado, é também importante permitir que o trabalho desenvolvido a nível nacional encontre no quadro internacional uma continuidade.

O sucesso do desenvolvimento desportivo internacional passa, desta forma, pelos seguintes aspetos essenciais de sustentabilidade:

- Devem assentar em objetivos e metas, transversais a todo o sistema, reconhecendo as especificidades de cada uma das realidades e organizações e na cooperação e parceria com as entidades nacionais que superintendem e dinamizam o desporto de alto rendimento (federações e Comité Olímpico), incluindo o Estado;
- Devem, sendo projetos de alto rendimento, ter em consideração aspetos como: promoção e desenvolvimento; custos e benefícios; liderança e parcerias; investimento e retorno; mérito e excelência (académica e desportiva); enquadramento escolar e alto-rendimento;
- Devem, tendo em conta que visam a promoção do desporto e do país, ser projetos sustentáveis, assentes numa lógica de apoios públicos, pelo que a participação em determinados eventos só será possível se asseguradas as condições financeiras para a sua execução, não podendo a FADU hipotecar a sua estabilidade e sustentabilidade;
- Devem, face ao elevado reconhecimento e notoriedade que estes eventos já têm, ser assentes num projeto de marketing com vista a trabalhar afincadamente na procura de apoios privados, que os financiem e ao mesmo tempo os valorizem e mediatizem.

seleções nacionais universitárias

A participação no ano 2015, passa não só pela definição de objetivos desportivos como paralelamente a criação de sustentabilidade organizativa e financeira do projeto de preparação e participação das seleções, sendo prioritária a definição da participação nas Universíadas de Verão em função dos recursos financeiros disponíveis e tendo como principais objetivos:

- A criação de condições necessárias para possibilitar a participação de uma comitiva, idêntica às participações anteriores, na 27ª edição das Universíadas de Verão que se irão realizar na Coreia do Sul, Gwangju no mês de julho de 2015;
- Conseguir congregar as instituições necessárias para que o projeto seja viável e que o torne como um complemento fundamental ao alto rendimento desportivo em Portugal;
- Contribuir para o desenvolvimento do desporto nacional, no âmbito do desporto de alto rendimento, através da participação ao mais elevado nível em competições universitárias reconhecidas pelo Estado;
- Integração e acompanhamento dos estudantes-atletas do Ensino Superior em estreita parceria com o IPDJ, com o COP, com as respetivas Federações Desportivas Portuguesas e Instituições de Ensino Superior;
- A promoção de Portugal e do desporto Português a nível internacional através de participações nas mais importantes competições internacionais universitárias que se destacam no panorama do desporto mundial, tratando-se neste caso específico das Universíadas, considerando o segundo evento multidesportivo mundial a seguir aos Jogos Olímpicos;
- Potenciar através do Comité Olímpico de Portugal o protocolo estabelecido entre as partes, o enquadramento das Universíadas como projeto de preparação e capacitação dos atletas estudantes de alto rendimento portugueses (Alto-Rendimento, Esperanças Olímpicas 2016, etc.) e de igual modo contribuir para potenciar experiências de alto nível desportivo em modalidades habitualmente arredadas destes palcos;
- O facto desta edição das Universíadas se realizar em Gwangju, Coreia do Sul, será uma oportunidade para ter contato com diferentes organizações de alto nível e mérito;
- Tem também como objetivos a continuidade de projetos que estão a dar os primeiros passos e que já têm vindo a ter uma aposta forte com resultados ao nível internacional, numa perspetiva de projeto a longo prazo;
- Potenciar a inclusão do evento Universíadas nos prémios de mérito da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude;
- Reforçar o papel do atleta como estudante do Ensino Superior, sobretudo na temática das carreiras duais e reforçar a importância da criação de condições para que esta conjugação de funções e oportunidades seja possível.

universíadas

Um dos grandes objetivos a serem trabalhados no âmbito das Universíadas é a constituição atempada das seleções nacionais universitárias, para que o projeto seja o mais consolidado possível, apostando num desenvolvimento destes projetos num processo estratégico contínuo e em constante evolução.

Desde o início que a FADU assume o projeto de seleções nacionais no Desporto do Ensino Superior, integrado numa política desportiva nacional e assente na cooperação e parceria com as entidades nacionais que tutelam o desporto de alto rendimento, tornando este um projeto de desenvolvimento e progresso desportivo; um projeto de promoção do país e do desporto; um projeto formativo e educativo, bem como, uma visão de futuro.

As verbas resultantes da comparticipação Estatal, são um suporte de grande dimensão para a viabilidade destas participações e neste sentido, a prioridade passa por contratualizá-las no mais curto espaço de tempo possível, visto que, só assim será possível trabalhar consistentemente na construção da delegação.

O trabalho atempado ao nível das comparticipações financeiras, permite à FADU também uma redução de custos por via da reserve de necessidades, nomeadamente as viagens, com tempo e a custos mais reduzidos.

Anualmente é assinado um protocolo com o Comité Olímpico de Portugal, com vista à participação neste evento de elevada dimensão, o qual tem vindo a reconhecer a “importância das representações desportivas internacionais e o desenvolvimento do sector desportivo português em todas as suas dimensões, com ênfase no Desporto Universitário”, considerando ainda “as vantagens para a organização e aumento de competitividade internacional do desporto português que podem advir da cooperação entre as instituições outorgantes na prossecução de objetivos de interesse recíproco.”.

Dado o sucesso das anteriores edições, pretende a FADU, para este ano, trabalhar numa linha de continuidade do que foi iniciado no ano de 2010 através da assinatura deste protocolo.

Dito isto, é tempo de ação, ainda mais quando hoje o quadro de reconhecimento das Universiadas, face aos resultados obtidos, face à credibilidade e rigor das participações e face à dimensão e mediatismo do próprio evento é bastante diferente do que se verificava há uns anos atrás. Hoje, as Universiadas são consideradas um dos mais importantes eventos desportivos internacionais para a esfera do sistema desportivo nacional, motivando o interesse de cada vez mais federações e dos agentes desportivos, o envolvimento do COP, como já referimos e, importa destacar do próprio governo. No programa do atual governo está explícito como uma das medidas para esta legislatura o “apoio à participação nas Universiadas”.

O reconhecimento não se esgota aqui, visto que no presente ano as Universiadas foram também incluídas nos prémios de mérito da SEDJ, proporcionando aos estudantes-atletas que obtêm classificações de destaque alcançarem, desta forma, um apoio ao desenvolvimento da sua carreira desportiva.

O trabalho no que diz respeito às participações internacionais, recairá sobretudo na preparação e participação nas Universiadas 2015, em Gwangju, Coreia, construindo ao mesmo tempo um trabalho de continuidade para a edição seguinte que se realizará em Taipé em 2017, considerando, para além dos indicadores anteriormente referidos, os seguintes objetivos:

- Aumentar o número de modalidades e atletas envolvidos no projeto;
- Assegurar e garantir os aspetos logísticos da organização, desenvolver a sua dimensão económica, social, cultural e educativa e dar notoriedade ao projeto Universiadas.

Desta forma, as ações já se iniciaram, privilegiando os seguintes pontos:

- Nomeação do chefe de Missão para esta edição das Universiadas;
- Reunir com o COP e assinar um protocolo com vista às próximas edições;
- Elaboração do projeto de Participação nas Universiadas 2015;
- Contacto com as Federações com vista à integração de modalidades no projeto;
- Apresentação do projeto e garantia atempadamente do apoio institucional e financeiro por parte do governo;
- Estabelecimento de contactos com setor privado, com vista a garantir outros apoios para este projeto;
- Contato com as embaixadas em Portugal dos respetivos países organizadores para garantir o seu apoio institucional;
- Estabelecer o contato e envolver no projeto as comunidades de portugueses nos países organizadores que existam em e os organismos e entidades relacionados ou com relações com esses países (de âmbito educativo, social, cultural e económico), com o objetivo de dotar o projeto de maior prestígio e visibilidade.

critérios de seleção

Inicialmente este processo passa, não só pela seleção dos atletas, como também das modalidades em que o desporto universitário Português irá marcar presença.

Para isso, além do histórico que tem vindo a ser construído e dos resultados obtidos, a colaboração das diversas Federações Desportivas e do Comité Olímpico de Portugal é um fator de grande importância para esta escolha.

Deste modo, existem critérios que são fundamentais:

- É importante a existência de quadro/ momento competitivo nacional universitário;
- Serão prioridade as modalidades com elevado número de praticantes estudantes do Ensino Superior;
- Qual a potencialidade em obter resultados desportivos de mérito;
- O enquadramento das Universíadas face aos objetivos dos projetos Olímpicos seguintes;
- Sem prejuízo dos princípios anteriores, a capacidade de potenciar experiências de alto nível desportivo em modalidades habitualmente arredadas destes palcos.

No que diz respeito à seleção de atletas, esta é feita de duas formas distintas:

- Através da participação no Desporto Universitário da época em curso precedente à Universíada;
- Através das participações com base em critérios técnicos, médicos e desportivos (nomeadamente a obtenção de mínimos e classificações de relevo em Campeonatos Nacionais e da Europa e do Mundo).

Para além disso, serão tidos em consideração os seguintes aspetos:

- A projeção do país é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- O nível desportivo destas competições é considerado de Alto Rendimento, na grande maioria das modalidades;
- Estas competições destinam-se aos atletas com currículo internacional, o que significa que os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU), não obtêm obrigatoriamente lugar na comitiva;
- Em algumas modalidades a obtenção de mínimos torna-se imprescindível;
- A participação nos CNU, é considerado um critério relevante na escolha dos atletas;
- A definição de critérios é analisada e realizada em conjunto com a Federação desportiva de cada modalidade.

Tendo em consideração estes princípios, o trabalho da FADU já se iniciou no sentido de contactar as Federações Desportivas para definição do quadro final das modalidades e número de atletas a seleccionar.

campeonatos europeus universitários

Portugal é, desde a fundação da EUSA em 1999 e da realização do primeiro Europeu em 2001, um dos quais em Portugal, um dos países cimeiros em termos de participação, organizações e resultados em Campeonatos Europeus Universitários. Pelos índices de participação dos últimos anos e os resultados desportivos de elevado nível que têm vindo a ser obtidos, perspectiva-se, que haja uma quantidade elevada no que diz respeito à participação Portuguesa, sendo objetivo da FADU continuar a acompanhar a participação, de forma a auxiliar num maior sucesso e desenrolar de todos os procedimentos das equipas Portuguesas nas várias participações Europeias.

Sendo certo que a participação é da responsabilidade dos clubes, o envolvimento da FADU em todo o processo será visível em aspetos como:

- Assegurar a participação portuguesa, de acordo com os prazos estipulados;
- Acionar as garantias com vista à participação das equipas e atletas após apuramento nacional;
- Para além dos casos em que a equipa seja campeã europeia em título, não é garantida a participação de uma 2ª equipa por modalidade, salvo se aceite pela organização;
- Supervisionar o processo administrativo de registo das equipas e atletas nos CEU, em moldes a divulgar;
- Adequar a regulamentação desportiva ao modelo desportivo e de participação nos Europeus, nomeadamente na questão da limitação da idade dos atletas (28 anos).

São 19 as modalidades incluídas no programa dos Campeonatos Europeus Universitários em 2015, que decorrem em vários países e cidades europeias, incluindo Portugal:

modalidade	género	edição	data	local	país
ANDEBOL	f/m	8º	1-8 agosto	Braga	Portugal
VOLEIBOL DE PRAIA	f/m	10º	16-21 junho	Larnaca	Chipre
TÉNIS DE MESA	f/m	7º	17-21 junho	Genebra	Suiça
BASQUETEBOL	f/m	13º	20-27 junho	Koper	Eslovénia
VOLEIBOL	f/m	13º	19-26 julho	Camerino	Itália
FUTEBOL	f/m	11º	21-28 julho	Osijek	Croácia
RUGBY 7	f/m	7º	22-25 julho	Godollo	Hungria
BASQUETEBOL 3X3	f/m	7º	23-26 julho	Kragujevac	Sérvia
KARATÉ	f/m	2º	23-26 julho	Podgorica	Montenegro
TÉNIS	f/m	10º	27-02 julho/agosto	Wroclaw	Polónia
FUTSAL	f/m	10º	02-09 agosto	Poznan	Polónia
ESCALADA	f/m	1º	04-09 agosto	Katowice	Polónia
BADMINTON	f/m	10º	01-07 setembro	Varsóvia	Polónia
BRIDGE	f/m	4º	01-07 setembro	Varsóvia	Polónia
REMO	f/m	9º	09-12 setembro	Hannover	Alemanha
GOLFE	f/m	4º	16-20 setembro	St. Gallen	Suiça
XADREZ	f/m	1º	06-10 outubro	Yerevan	Arménia
JUDO	f/m	3º	08-11 outubro	Paris	França
TAEKWONDO	f/m	4º	10-12 novembro	Rijeka	Croácia

eventos internacionais

Portugal é já um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996, através da FADU as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior. Prova disso são nos últimos 18 anos, totalizarmos a organização de 9 Campeonatos Mundiais Universitários, 11 Europeus Universitários, do FISU Fórum 2004 (no Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física), em 2013 da assembleia geral da EUSA, que no seu programa integra ainda a Conferência e Gala da EUSA e no ano de 2014 a organização da Reunião da Comissão Médica da FISU.

Contudo, a agenda de eventos internacionais é grande, prova de inovação e dinâmica das nossas estruturas e até 2018 temos a responsabilidade de garantir esta continuidade na organização dos seguintes eventos, que pela realização e promoção farão do próximo ano, um ano intenso de projeção do desporto universitário, das modalidades e instituições envolvidas:

2015	8º CEU de Andebol, Braga Organização: AAUM / UMinho
2016	7º CMU de Floorball, Porto Organização: UPorto
	10º CMU de Karaté, Braga Organização: AAUM / UMinho
2017	EUC Judo, Karaté e Taekwondo, Coimbra Organização: AAC
2018	4º Jogos Europeus Universitários, Coimbra Organização: AAC

Destaque para esta última atribuição dada a dimensão deste evento o maior evento multidesportivo da Europa que após uma candidatura em 2016 que não veio a sair vitoriosa, no ano de 2018 foi ganha para a cidade de Coimbra.

Deste modo procurar-se-á, nas organizações e candidaturas que se avizinham:

- Continuar a acompanhar, promover, divulgar e apoiar as organizações que se realizam em Portugal;
- Junto do governo gerir o processo de candidatura a apoio financeiro para organização dos eventos internacionais e solicitar o pedido de estatuto de interesse público nacional para as competições que se realizam posteriormente a 2014;
- Continuar a promover candidaturas portuguesas à organização de eventos internacionais, quer diretamente pela própria FADU ou por intenção manifestada pelas AAEE/IES, assegurando que são candidaturas sustentáveis, rigorosas e credíveis, passíveis de inserção no projeto desportivo da FADU.

candidaturas internacionais

Em 2015 assume especial destaque em Portugal, a organização que a FADU irá receber de um importante campeonato Europeu Universitário, organizado pela AAUM/ UMinho:

- XXº CEU de Andebol, Braga

A FADU enquanto entidade membro da EUSA e da FISU, tem a responsabilidade de garantir que as organizações asseguram a organização em cumprimento com as regras, requisitos e deveres, definidos pela EUSA e pela FISU, bem como pelos princípios já enunciados, no âmbito do desenvolvimento desportivo, estas organizações terão subjacentes os seguintes objetivos:

- 1) Organizar campeonatos Europeus e Mundiais de qualidade, com vista à participação do maior número possível de países;
- 2) Promover a prática desportiva no âmbito do Desporto do Ensino Superior;
- 3) Contribuir para o crescimento e projeção das modalidades a nível nacional e internacional, com especial ênfase para a vertente feminina;
- 4) Proporcionar aos atletas estudantes no Ensino Superior uma prova de grande nível, em cooperação com as respetivas federações;
- 5) Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os

agentes envolvidos.

Nesse sentido, a exemplo dos anos anteriores serão atribuídos as fases finais dos campeonatos nacionais universitários, sempre que possível às organizações que irão receber os eventos internacionais.

Todas estas organizações estimulam e promovem o interesse em trazer para Portugal mais, melhores e maiores organizações.

Assim, não devemos descurar, bem pelo contrário devemos incentivar, as intenções que as AAEE/IES manifestam na organização destes eventos, quando os mesmos são projetos que divulgam o país e promovam o desenvolvimento de determinadas modalidades desportivas e o seu enquadramento em várias regiões de Portugal. No entanto o enquadramento das candidaturas portuguesas, quer a Mundiais quer a Europeus obedece já a critérios de aprovação e procedimentos rigorosos a ter pelas entidades interessadas e envolvidas na candidatura a provas internacionais sob égide quer da FISU quer da EUSA, junto das quais a FADU assume o papel de representante e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

Neste caso em 2015 temos como principais ações:

- Recolher as intenções de candidatura a provas da EUSA e FISU, analisando e aprovando as que justifiquem ser merecedoras de seguir o processo de candidatura, no sentido de otimizar politicamente as motivações e recursos existentes, em função dos interesses para o desenvolvimento do Desporto Universitário nacional;
- Dar-se-á especial importância a modalidades ou projetos de elevado interesse e que sejam uma mais-valia para o Desporto Universitário, para o país, as respetivas instituições e regiões;
- Apoiar e promover a organização e se necessário outros eventos internacionais, de reconhecido prestígio e/ou interesse para o desenvolvimento desportivo universitário:
 - Jogos Galaico-Durienses
 - Jogos da CPLP
- Estudar a viabilidade de organização de eventos internacionais, em parceria com federações congéneres internacionais, sobretudo que se encontrem integrados numa estratégia nacional institucional promovida pelos Estados envolvidos, como é o caso da CPLP.

formação, estudos & desenvolvimento

Esta é uma área que pela sua importância dentro do universo do Ensino Superior, está na linha da frente das preocupações da FADU. Numa federação cuja natureza e âmbito assenta em grande medida no espaço educativo e formativo onde se insere, a Formação, os Estudos e o Desenvolvimento são assim áreas de atuação e de investimento estratégicas para assegurar o futuro da FADU, considerando que simultaneamente potenciam o crescimento e geram oportunidades, com base na valorização do capital humano e do desenvolvimento pelo conhecimento e inovação.

A especificidade desta federação, face a qualquer outra federação desportiva, a sua dimensão nacional no quadro do ensino superior que também a distingue como federação estudantil e o quadro legal em vigor, lança um conjunto de desafios à FADU, que, sendo difíceis de concretizar numa estrutura com poucos recursos humanos e financeiros, são um estímulo ao seu crescimento.

Contudo será um desafio encontrar formas de alocar recursos ao desenvolvimento destas áreas estratégicas, tal como será premente definir no quadro do plano estratégico para os próximos anos as áreas prioritárias de investimento.

Não poderíamos assim, do ponto de vista estratégico deixar de identificar, em continuidade a um trabalho de recolha e identificação já iniciado, as ações que gostaríamos de ver concretizadas, nomeadamente nas áreas que a seguir se apresentam, muitas que podem facilmente ser desenvolvidas numa lógica de parcerias ou organização de sinergias.

formação de agentes desportivos

A valorização dos agentes desportivos como um recurso essencial no quadro do desenvolvimento desportivo da federação, é fulcral, pelo que a FADU deve continuar a encontrar os meios, sobretudo através de parcerias institucionais, que possibilite concretizar os projetos e ações que terão como principal objetivo dotar os agentes desportivos de capacidades e conhecimentos técnicos essenciais ao exercício das suas atividades. Estas ações deverão incidir primordialmente sobre 2 tipos de agentes:

- Dirigentes associativos/desportivos dos associados e clubes filiados;
- Treinadores.

Para tal pretende-se:

- Enquadrar também a formação de treinadores, através de sinergias com os órgãos nacionais direcionados para o efeito, bem como a realização de ações de formação de cariz complementar, com conteúdos pedagógicos que se relacionem com o desporto universitário - não cabendo à FADU organizar a plena formação dos treinadores no âmbito do programa nacional, com vista à obtenção da respetiva cédula, sendo da área de atuação das federações de modalidade, tem no entanto uma janela aberta dentro deste programa, no domínio:
 - Formação contínua exigida aos treinadores, com a certificação de algumas das ações de formação;
 - Reconhecimento dos clubes filiados na FADU, para o tempo de estágio/experiência profissional;
- Promover os cursos e ações de formação realizados no âmbito das federações (treinadores e árbitros) para participação de estudantes e agentes desportivos filiados, a exemplo das ações que se têm vindo a divulgar com as federações de orientação e de campismo e montanhismo;
- Promover a formação de dirigentes e responsáveis de modalidade, através de ferramentas que já começaram a ser preparadas ou de ações no domínio da formação não-formal, onde destacamos como grande prioridade a elaboração de dois importantes documentos de suporte:
 - Manual do Dirigente;
 - Manual de utilização de Ferramentas Digitais da FADU;
 - Guia de organização de provas;
- Finalizar a plataforma online para transmissão e aquisição de conhecimentos e competências, facilitando o acesso e a compreensão dos utilizadores.
- Continuar o trabalho de tornar mais clara e acessível a informação técnica disponibilizada pela FADU. Esta informação deve ser complementar à documentação referida antes.

desenvolvimento estratégico

O facto de a FADU assentar a sua ação em 3 pilares, que na sua diversidade se entrecruzam face à sua especificidade (Desporto), abrangência (Educação) e transversalidade (Juventude), o caminho que a leva ao desenvolvimento passa necessariamente pela contínua valorização dos recursos humanos envolvidos, do conhecimento e da inovação.

Pensar a FADU de hoje, construindo a de amanhã, assente numa visão de «desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português», é possível com um trabalho sistemático de recolha, tratamento e aperfeiçoamento decorrente da adoção de ações concretas que consigam:

- Promover a reflexão e discussão
- Conhecer a realidade e os exemplos de boas-práticas
- Investir no conhecimento e inovação

eventos formativos

Assim sendo, é essencial apostar na promoção e desenvolvimento de ações e eventos que procurem incentivar a reflexão e discussão sobre o desporto universitário, o seu enquadramento, perspetivas e soluções. Deste modo dever-se-á, criar as sinergias e parcerias conducentes à sua operacionalização:

- Organizar os Seminários e Painéis da FADU, promovendo uma plataforma que reúna diversas áreas do saber, incentivando a uma participação mais alargada dos dirigentes associativos na discussão;
- Complementar os Seminários com Workshops diversos, realizados com o apoio de parceiros e que visem dotar de forma prática, os participantes com conhecimentos passíveis de aplicação direta no seu trabalho diário, bem como recolher de forma mais interessada e ativa novas ideias e contributos. Reforçar por isso o interesse:
 - Na programação de seminários integrados em pelo menos um a dois dos Encontros Nacionais de Direções Associativas, de preferência em semestres diferentes;
 - Na realização de workshops inseridos nestes seminários/eventos ou em ações de outros parceiros, nas quais a temática relacionada com o desporto universitário se justifique ou na qual o desporto universitário pode dar um contributo importante;
 - Continuar a participar em diversos fóruns promovidos pelos nossos clubes e parceiros, transmitindo a realidade do desporto universitário em Portugal e lançando novos desafios a serem trabalhados em conjunto.
- Organizar o 1º Congresso Nacional do Desporto Universitário integrado nas comemorações dos 25 anos da FADU, como forma de congregar todos os intervenientes no desenvolvimento do desporto no ensino superior português, do presente e do passado, obtendo-se conclusões e orientações estratégicas para o futuro da FADU.

estudos

Privilegiar o trabalho de parceria com as diversas Instituições de Ensino Superior e com os seus estudantes, promovendo a execução de estudos nas várias áreas de intervenção da FADU.

Para além dos eventos importa também realizar iniciativas que promovam levantamentos estatísticos das realidades existentes. Nesse sentido terá importância:

- Realização de estudos, conducentes ao levantamento da realidade para influenciar e sustentar medidas políticas e legislativas. Enfoque em especial no caso do estatuto de estudante-atleta, assunto que está já a ser trabalhado em conjunto com a SEDJ, através da criação de um grupo de trabalho que envolva diversos agentes representativos dos mais diversos agentes políticos, com vista à adoção de um estatuto mais abrangente do estudante-atleta e do seguro escolar com a finalidade de abranger na sua dimensão o seguro desportivo;
- Efetivar a realização do estudo de caracterização dos hábitos desportivos da população académica com enfoque também na caracterização do atleta-estudante (desde o praticante na universidade ao praticante de alto rendimento) que nos leve a perceber as vantagens, necessidades, motivações, origens, expectativas e barreiras da prática desportiva. Um projeto a ser integrado nos 25 anos da federação;
- Dar a conhecer ou incentivar a realização de estudos mais específicos, que permitam relacionar o desporto com a realidade económica, social e educativa. Destacamos as seguintes áreas:

- Identificar o nível de empregabilidade dos graduados do ensino superior, particularmente no caso do desporto: em que tipos de emprego e em que condições se encontram estes diplomados;
- A realização de um estudo alargado que vise a identificação, reconhecimento e apoio aos estudantes e atletas-estudantes portadores de deficiência, identificando os estudantes inscritos que sejam portadores de qualquer tipo de deficiência, dando continuidade a um trabalho já iniciado anteriormente, no âmbito da relação do desporto universitário com o desporto adaptado e com o desporto escolar.

plataforma de conhecimento e boas práticas

O âmbito onde se insere e atua o desporto universitário é um terreno fértil para a transmissão e promoção do conhecimento e das boas-práticas. Desta forma o trabalho passa por:

- Aproveitar os cursos que incluam aulas de trabalho prático, em que os estudantes tomam contacto com a realidade do mundo do trabalho. A FADU pode ser parceira das instituições de ensino neste tipo de atividades, podendo servir de estudo prático para os alunos e beneficiar desses trabalhos;
- Potenciar teses e pequenos trabalhos curriculares que tenham como âmbito o Desporto Universitário, aproveitando assim muitos estudantes no Ensino Superior que desenvolvem trabalhos e estudos sobre diversas instituições e áreas do desporto. O Desporto Universitário pode ser alvo de alguns trabalhos devendo a FADU disponibilizar-se para acompanhar os estudantes que escolham a FADU e a sua atividade como objeto de estudo e, consequentemente, beneficiar das conclusões e sugestões que daí advierem;
- Continuar a participar em todas as ações para as quais sejamos convidados, pois esta é em si também uma forma de dar a conhecer o trabalho que a FADU desenvolve e as mais-valias do desporto universitário bem como estreitar laços institucionais com outros agentes e instituições;
- Continuar a divulgar e promover ações externas, que sejam do interesse para a generalidade dos agentes desportivos e dos estudantes;
- Recolher, catalogar e divulgar bibliografia, informação científica e de boas-práticas, legislação com implicações no desporto universitário, documentação e apresentações das ações onde participa (e.g. FISU e EUSA), para conhecimento e benefício dos seus recursos humanos, dos seus agentes desportivos e demais interessados, nomeadamente os estudantes, docentes e responsáveis das instituições de ensino superior;
- Promover o conhecimento e preservar a memória do Desporto Universitário, aproveitando a existência do Museu do Desporto, para o qual pode ser dirigido o espólio material - troféus de conquistas significativas - e/ou bibliográfico - anuário da FADU, publicações relevantes da FISU e da EUSA, entre outras obras escritas ou fotográficas, de acordo com a missão e ação do museu. Aproveitar a oportunidade que o Museu do Desporto pode abrir, será uma forma de dar uma dimensão pública e institucional significativa ao desporto universitário e à própria FADU, reconhecendo e preservando assim o seu espaço dentro do desporto nacional;
- Promover junto de diversos agentes do passado e presente, dirigentes, praticantes, instituições, entre outros, a recolha de material relacionado com o desporto no ensino superior e a própria FADU: fotografias, cartazes, clipping, documentos estratégicos, etc... aproveitando o período de comemoração dos 25 anos da FADU para potenciar o interesse na recolha, no tratamento e posterior divulgação desses dados.

Esta plataforma de conhecimento, assente nas pessoas envolvidas, na história e nos meios disponíveis, continua a ser essencial para a constante inovação da nossa organização e das atividades oferecidas, pelo que continuaremos a estabelecer e a apostar:

- Parcerias junto de instituições de ensino superior e outros *stakeholders* que promovam a experimentação e a inovação ligadas ao desporto, tendo como campo de trabalho o desporto universitário.
- No campo das novas tecnologias e em alguns casos com recurso ao voluntariado podemos apostar ainda inovação e na melhoria de determinadas áreas de atuação - mormente na gestão da atividade da FADU e dos respetivos processos associados.

Num âmbito desportivo, lançar as bases de desenvolvimento para a utilização de modelos competitivos diferenciados que reflitam também as pretensões dos participantes, clubes e associados, o contexto atual e a capacidade organizativa da própria FADU, bem como, a promoção de mais e melhores momentos competitivos.

gestão sustentável e recursos

O período difícil que o país atravessa com redução dos níveis de financiamento em diversas áreas e programas, é um desafio para a maioria das organizações continuarem a acreditar que se podem afirmar pela excelência das suas atividades, da participação e resultados desportivos, mas também pela excelência da sua organização.

Um desafio só possível de prosseguir, se tivermos uma organização assente num modelo de gestão sustentável, capaz de conjugar eficazmente os recursos e os meios disponíveis – humanos, materiais, técnicos e financeiros – e de criar as sinergias com os principais parceiros, de forma a garantir o desenvolvimento estratégico e pleno da sua atividade.

Os próximos tempos vão conduzir necessariamente os destinos da FADU para uma política assente na gestão sustentável da organização, um caminho traçado pela gestão prudente dos recursos de que dispõe, ajustada pelo rigor, critério e eficiência a fim de atingir com eficácia os objetivos e metas aqui traçados.

recursos humanos e gestão de pessoal

Neste paradigma, os recursos humanos são hoje um fator decisivo nas organizações, na sua sustentabilidade, na sua continuidade, e na inovação conducente ao seu progresso.

O ano de 2014, no trâmite do que havia sido traçado e executado no plano anterior, refletiu-se num aumento por via do programa Impulso Jovem - Estágio Emprego do IPDJ, de 2 colaboradores profissionais (na área da comunicação e na área Administrativa/ Secretariado), perfazendo um total de 7 colaboradores profissionais.

Prevê-se que no próximo ano de 2015 se volte a recorrer ao Programa para recontratar um profissional para a área de Secretariado/ Administrativa, visto que, face aos constrangimentos financeiros, a subsistência da organização passa pelo encontro de soluções que rentabilizem os processos e que não aumentem os custos fixos mensais.

Mas o quadro de recursos humanos começa logo pelo quadro de dirigentes, voluntários, que são um capital decisivo na organização da estrutura. Com a entrada em funções de novos órgãos sociais e simultaneamente de novos recursos humanos, o ano de 2015 deve trazer ainda mais e melhor organização e uma nova metodologia de trabalho assente nas expectativas e capacidades dos novos recursos envolvidos.

No âmbito da atividade planeada e desenvolvida nos últimos anos, a FADU integra o seguinte organigrama:



quadro de pessoal

O organigrama é uma ferramenta útil, como ponto de partida, que nos permite enquadrar os recursos humanos na organização. Para efeitos de planeamento importa considerar alguns aspetos que serão trabalhados:

- Identificar a estrutura de recursos humanos necessária a afetar à organização e à atividade a desenvolver onde encontramos: dirigentes eleitos e colaboradores (funcionários, prestadores de serviços, estagiários e voluntários), identificando em cada um as funções e perfil de competências técnicas e sociais;
- Avaliar o quadro atualmente existente onde alguns aspetos assumem relevo: existência de recursos competitivos; produtividade; eficiência nos processos; eficácia nos resultados a atingir. Uma avaliação vertical e horizontal de toda a organização. Saber o que fazem, como fazem e se sabem fazer e perguntar - existe áreas de atuação dos atuais recursos onde se pode fazer mais e melhor?
- Continuar a identificar eventuais necessidades de recrutamento de colaboradores nos próximos anos ou projetos, considerando os fatores de sustentabilidade tendo como exemplo: peso significativo de custos com pessoal no total do orçamento; perspectivas de financiamento externo para os próximos anos; eventual saída de elementos do atual quadro (melhores propostas de trabalho); rescisão de contrato por incumprimento de objetivos; licenças temporárias de longa duração, etc.

Alguns aspetos deverão ser tidos em conta na política de recursos humanos na FADU, nomeadamente no recrutamento de ativos importantes, com benefício claros do ponto de vista económico (baixo-custo e serviços), social (integração de jovens) e educativo (formação profissional):

- Estágios curriculares, já que vários estabelecimentos de ensino superior e até secundário incluem a realização de estágios integrados nos seus cursos. Neste campo deverá ser dada continuidade a projetos anteriores, que levaram à parceria com uma Escola Secundária, a integrar dois estagiários da área de apoio à gestão desportiva, num programa com a duração de 210 horas;
- Estágios profissionais, através de projetos com o IEFP e de protocolos com outras entidades, em áreas de suporte à organização, nomeadamente financeira, desportiva e administrativa;
- Recorrer à colaboração de voluntários para colmatar, a muito baixo custo, a necessidade de colaboradores para realizar os seus projetos, sobretudo nas atividades mais pontuais, como são os eventos desportivos nacionais, participações internacionais, atividades recreativas, apoio médico ou de formação e outras tarefas específicas e pontuais, em áreas como o desporto, a comunicação, a informática, o design, o secretariado, o apoio médico, etc. Hoje o voluntariado é um dos principais fatores geradores de riqueza e sustentabilidade;
- Através de concursos, abrir as atividades da FADU à comunidade académica com uma dupla vantagem: por um lado, usufruir sem grandes custos do trabalho de pessoas habitualmente criativas e motivadas e, por outro, envolver mais pessoas nas nossas atividades, dando-nos a conhecer e entrando no meio académico por uma via que não a desportiva. Podem ser abertos concursos para a elaboração de logótipos, de troféus e medalhas, de dissertações técnicas e científicas, de ficção literária, trabalhos jornalísticos, de vídeo, de fotografia, entre muitos outros;
- No quadro de pessoal elaborar 3 planos essenciais, que enquadrem estes recursos no seio da organização: plano de formação, de integração e de qualificação ou formação.

qualificação e envolvimento dos recursos humanos

Qualquer instituição necessita de recursos humanos, não só qualificados, mas também motivados e aptos para o desenvolvimento da sua atividade. Nesse sentido importa fazer esforços no sentido de:

- Incentivar os seus recursos humanos ao desenvolvimento formativo, com mecanismos de apoio à inscrição em cursos certificados e qualificados - plano de formação anual interno para os dirigentes e colaboradores, priorizado em função das necessidades e competências da atividade, mas moldável para permitir a flexibilidade e mobilidade dos recursos humanos;
- Participar em ações de formação obrigatórias no quadro legal vigente, como no âmbito da segurança e higiene no trabalho;
- Organizar iniciativas como o Retiro da FADU, com cariz de formação interna ou team-building, mas cujo

objetivo é refletir sobre questões relacionadas com toda a atividade da federação. Estas atividades revelam-se como fundamentais na promoção de uma consciência coletiva, na obtenção e planeamento de estratégias de grupo, ou simplesmente como ferramenta de integração dos membros, potenciando assim de forma informal um processo de decisão política e estratégica coletiva.

financiamento

A FADU, tal como outras estruturas associativas sem fins lucrativos – federações desportivas, associações académicas e estruturas estudantis – depende maioritariamente de apoios públicos para executar anualmente o seu plano de atividades, sendo quase sempre insuficiente.

Face ao atual contexto português a nível socioeconómico, e tendo em consideração a dependência face aos apoios estatais, deve a FADU continuar o seu desenvolvimento, de forma sustentável e exequível, promovendo:

- Uma gestão financeira baseada numa política rigorosa, de controlo e fiscalização, de transparência e de sustentabilidade, adotando medidas de rigor e contenção na execução orçamental e planos de contingência;
- Definição clara da política de prioridades de investimento e alocação de recursos, assentes no desenvolvimento sustentável da estrutura e conducentes a uma gestão eficiente;
- Um plano estratégico de marketing com vista ao financiamento através de outro tipo de rendimentos (e.g. fundraising e patrocínios);
- A implementação de regras, normas e procedimentos para um funcionamento eficiente, justo e transparente da organização, nomeadamente na atribuição de subsídios/financiamento a outras entidades; nas despesas de funcionamento dos órgãos e serviços; nos contratos com fornecedores e na aquisição de bens e serviços;
- O desenvolvimento de um modelo de liderança e gestão focalizado na gestão estratégica. Neste pressuposto rever e implementar procedimentos com base no modelo da gestão pela qualidade.

estrutura e serviços

Com benefícios expectáveis a curto prazo irá ser adotada uma política estratégica de desenvolvimento da atividade, por via de um modelo de gestão virada para a qualidade e com recurso à tecnologia, em áreas como:

- Gestão documental e de arquivo;
- Registo de clubes, equipas e praticantes, e gestão de provas, com o desenvolvimento de novas áreas de trabalho dentro da Plataforma online da FADU;
- Divulgação de iniciativas: eventos; responsabilidade social; ações promocionais; formação, voluntariado, empregabilidade;
- Realização de atividades/eventos de cariz virtual;
- Promoção da marca desporto universitário e imagem da organização;
- Criação de um banco de imagens e vídeos;
- Comunicação através de correio eletrónico;
- Comunicação dinâmica através de plataformas web e móveis: página oficial; página de media dedicada ao desporto universitário; redes sociais; aplicações telemóvel.

Por último, será dada especial relevância e investimento em cinco áreas:

- Melhoria da sede tornando-a mais atrativa e funcional;
- Gestão administrativa e documental;
- Gestão de base de dados;
- Plataforma Online da FADU;
- Avaliação dos Serviços e das Organizações Desportivas (Questionários de avaliação).

marketing & comunicação

As áreas do marketing e comunicação assumem um papel transversal a toda a organização, pelo que importa abordar a dimensão do marketing e comunicação no desenvolvimento de uma instituição e no apoio que este pode dar na prossecução e alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

A FADU tem, continuamente nos últimos anos, investido na comunicação e imagem como forma de fazer chegar informação ao seu público-alvo e granjear notoriedade. Consolidada esta primeira fase importa então estruturar uma visão estratégica, implementando uma abordagem diferente, e redefinindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua atividade.

plano de marketing

Esta mudança de paradigma implica olhar para cada uma das áreas estratégicas como um todo dinâmico e não como partes individualizadas e hierarquizadas.

Neste domínio, um dos valores que a FADU tem para potenciar assenta na proximidade com os stakeholders - os estudantes enquanto dirigentes (as estruturas estudantis) ou enquanto praticantes (o estudante-atleta) em diferentes níveis (competição, recreação, alto-rendimento), os docentes e demais funcionários, os responsáveis das instituições (reitores, presidentes e diretores), as empresas que se interessam pelo mercado jovem, particularmente nesta faixa etária, etc.

Claro é então que para tornar apelativo qualquer tipo de investimento, no contexto da atividade da FADU, passa pela elaboração e promoção de dois documentos, complementares:

- Um Plano de Marketing, centrado no valor da marca, do trabalho produzido, na relação com os parceiros e orientado para a gestão da comunicação e de patrocínios;
- Rever o documento de apresentação institucional e comercial, tornando-o ainda mais simples e apelativo, que permita apresentações marcantes aquando de reuniões com os potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e patrocinadores.

imagem e promoção

No sentido de continuar a promover a nova imagem da FADU, de forma coerente e uniformizada, é necessário trabalhar os diversos suportes de comunicação, para que, pela exclusividade seja identificada à “primeira vista” e que a FADU seja reconhecida como a “marca” do Desporto Universitário.

Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada, promovendo a imagem da FADU e o desporto universitário através dos seguintes propósitos:

- Cuidado na postura ao nível da organização, da atuação dos recursos humanos, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características genéticas da própria federação e dos seus responsáveis;
- Desenvolvimento de estratégias de penetração da marca e dos seus projetos no mercado com parceiros especializados (agências de comunicação, media partners, etc);
- Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expectativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, estudantes-atletas, jovens, técnicos, comunidade académica)
- Recurso a imagens e multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito fadutv, produzindo flash-interviews, vídeos resumo e magazines de provas, época, etc;
- Estabelecimento criterioso do material promocional e merchandising a produzir;
- Realização da 8ª Gala do Desporto Universitário FADU, este ano com especial destaque para a comemoração dos 25 anos, apostando mais uma vez na divulgação de uma imagem atualizada e dinâmica, bem como dos momentos altos do desporto universitário nestes 25 anos;

- Comemoração dos 25 anos da FADU (1990-2015), adotando uma imagem própria, com enfoque a temas importantes de discussão.

projetos de comunicação e imagem

A FADU responde todos os dias de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação. Graças a esse trabalho, tem hoje visibilidade e espaço em jornais desportivos e em várias publicações relacionadas com o desporto e com o meio universitário, com certos projetos a potenciar essa promoção.

O empenho continuado para ocupar um lugar mediático próprio vai aproximar-nos cada vez mais dos nossos estudantes-atletas, associações de estudantes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos. Neste sentido importa adaptar a ferramenta de comunicação aos diversos públicos-alvo. Assistimos a uma “explosão” de informação constante. É importante saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes desportivos. É importante adotar um projeto de comunicação consolidado e assente em especialistas.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação.

Do ponto de vista estratégico a comunicação passa por, prioritariamente:

- Desenvolver canais de comunicação internos (intraorganização) com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência a execução das tarefas diárias;
- Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a FADU e divulgar as nossas principais atividades
- Continuar a desenvolver uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- Desenvolver um projeto conjunto com os vários clubes, como um projeto de comunicação e promoção do desporto universitário, que procura dar a conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela FADU quer pelos seus clubes, instituições e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada, fruto do envolvimento de um corpo editorial que reúne especialistas com experiência nomeio onde nos inserimos.
- Elaborar um plano estratégico de comunicação que identifique e oriente todas estas realidades.

publicações

Alguns projetos são o rosto mais visível desta estratégia de comunicação, alguns já facilmente identificados e maturados outros que requerem ser reequacionados:

Anuário

O Anuário afirma-se como uma das publicações principais da FADU, que resume a atividade da federação durante uma época desportiva.

A publicação eterniza os melhores momentos da Competição Nacional - Eventos, Campeões e Medalheiro-, mas também atribui grande visibilidade à Participação Internacional. Todos os anos ficam assim registados, os feitos dos nossos atletas e agentes nos Campeonatos Europeus Universitários e Competições Mundiais, seja em ano de CMU, seja em ano de Universíadas.

Trata-se de uma prioridade realizar esta publicação anual para que sirva de arquivo e reconhecimento dos principais momentos, marcos e metas atingidas que ficam, desta forma, para a posterioridade. Da mesma forma pretende ser uma ferramenta de exposição do que é feito anualmente pela FADU.

Revista FADU

Para podermos realçar o que de melhor se faz no panorama do desporto universitário nacional e internacional, e aproveitando a comemoração dos 25 anos da FADU (1990-2015) pretende-se reativar as publicações da revista FADU, podendo não só relembrar os primeiros anos de existência da FADU, bem como registar os feitos mais importantes de cada semestre anualmente.

Numa primeira fase seria lançado um número comemorativo dos 25 anos, seguindo-se depois para o lançamento de uma publicação semestral, disponibilizada online a ter entre 12 e 16 páginas, com conteúdos mais abrangentes.

Newsletter

Representando um dos veículos mais importantes de promoção e divulgação das atividades da FADU, esta publicação online foi recentemente reativada e tem agora uma periodicidade quinzenal e agrega as principais notícias e agenda da FADU. Para os nossos assinantes, clubes, comunicação social, antigos dirigentes, personalidades e entidades, esta é uma forma de receber na sua caixa de correio eletrónico o resumo dos principais destaques do Desporto Universitário. Pretende-se continuar esta publicação, de forma a manter o nosso público-alvo com informações atualizadas do que decorre diariamente no desporto no Ensino Superior.

comunicação online

A presença nas redes sociais, face ainda à natureza da própria FADU e dos seus agentes, deve ser cada vez mais forte, estratégia fundamental para chegar mais perto do público-alvo. A FADU deve continuar a apostar nas redes sociais, de uma forma geral, seja no Facebook, YouTube ou no sistema de notícias Feed RSS, avaliando sempre as tendências, acompanhar o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades.

Facebook

Neste momento o Facebook assume um papel importante, cada vez mais reconhecido, para partilha de informações, notícias, fotografias, eventos, resultados, etc. Somos já uma das federações desportivas do país com mais relevância nesta rede social com perto de 16.000 fãs até finais de 2014.

Para não perder espaço e interesse, devemos saber inovar, recorrendo a conteúdos mais atrativos, sem descuidar o que até agora foi estabelecido e partilhado diariamente, onde a imagem e imagens assumem um papel preponderante de partilha e contacto com os fãs e outros públicos.

YouTube

O YouTube assume-se como o espaço da FADUTV - Canal do Desporto Universitário, que se tem vindo a desenvolver nos últimos 4 anos.

O canal do YouTube, representa o forte investimento na produção audiovisual destes últimos anos, onde estão disponíveis os vídeos das principais atividades da federação, onde se destacam os Magazines do Desporto Universitário, muitos que passaram pelo programa de Desporto 2 da RTP2. Pretende-se agora, dar maior dinamismo ao suporte audiovisual, preparando pequenos vídeos resumo de diferentes provas do calendário nacional de forma a construir mais um meio de interação com o nosso público-alvo e de partilha dos vários pontos altos de cada época desportiva.

Esta base de dados audiovisual assume um importante veículo de divulgação, que continua a crescer, com cada vez mais visualizações, devendo ser adequada para garantir mais visualizações e simultaneamente capitalizar o interesse de parceiros.

portal fadu e desporto universitário

Atualmente o sítio eletrónico responde às necessidades de comunicar e promover as atividades da FADU, complementando essa informação com a oferta de notícias atualizadas, principais destaques e eventos, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes a que a FADU se dedica.

Porém, o conceito necessita de ser melhorado para colmatar outras necessidades que se querem de um dos grandes meios de comunicação da instituição. No verdadeiro sentido da palavra, queremos agrupar informações mais alargadas sobre o desporto no ensino superior, não só de competição nacional e regional, mas de competição local e da recreação, chegando assim, mais de encontro às necessidades. Uma forma de prestar um serviço aos estudantes que se querem dedicar às várias formas de prática desportiva na sua academia.

Queremos também criar um espaço dedicado a entrevistas semanais aos vários intervenientes e interlocutores do desporto universitário.

Entendemos que é possível abranger uma maior rede de informação, mas, ao mesmo tempo não desvirtuar o sentido institucional do portal eletrónico, com comunicação oficial e direcionada para os clubes, uma verdadeira plataforma de contacto com os nossos agentes.

media partners

Apesar de a FADU canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a FADU e os Media estão mais próximos, não só com a imprensa especializada, seja ela universitária ou desportiva, mas também nos meios generalistas.

A periodicidade dos nossos Press Releases, principal veículo de comunicação com os Média, tem sido mais frequente e representa uma forte visibilidade para a FADU. Uma especialização nesta área irá permitir um contacto mais permanente com este universo.

Magazine do Desporto Universitário

Nos últimos anos, respondendo ao protocolo estabelecido com a RTP2, na emissão periódica dos Magazines do Desporto Universitário, a FADU tem estado presente no programa de desporto da RTP2. Esta terá de ser uma ferramenta auto sustentável no tempo, o que não aconteceu até então. Desta forma, pretende-se encontrar meios de sustentabilidade para a mesma.

A aposta em meios de comunicação e reportagem nos nossos eventos, é uma forma de potenciar a marca "FADU" ao espectador televisivo, mas principalmente ao nosso público-alvo: os estudantes do Ensino Superior.

Nesse sentido, queremos mais uma vez assegurar o espaço do Desporto Universitário no Serviço Público de Televisão, estudando também a entrada em outros canais televisivos.

Será por isso, trabalhada a possibilidade de amortizar o valor investido na produção de suportes audiovisuais, não só pela partilha no nosso canal do YouTube, mas também na criação de parcerias com canais de televisão por cabo e online.

Parceiros Internacionais

Sendo a FADU uma federação que tem hoje um espaço definido junto das principais estruturas e federações congéneres internacionais, pontualmente continuaremos a apostar na seleção prévia de notícias que terão uma edição em inglês para divulgação nessas estruturas.

A FISU - Federação Internacional de Desporto Universitário e a EUSA - Associação Europeia de Desporto Universitário abrem espaço à publicação e divulgação das notícias das suas federações membro, sendo hoje mais frequente a utilização destes canais por parte da FADU. Apostamos assim, no envio de Press Releases em inglês, de forma a chegarem ao público internacional.

outros veículos de comunicação e divulgação

Sabemos que uma comunicação uniforme contribui para uma divulgação mais eficaz.

Suportes gráficos uniformizados

Neste sentido e para uma maior divulgação dos eventos desportivos, a FADU disponibiliza suportes gráficos para cada prova sob a égide da federação. Estes podem ser utilizados e distribuídos em formato digital ou impresso. Nesta fase destacamos os cartazes e banners para páginas web e Facebook.

Infos e Comunicados

Podemos referir-nos a estes meios como Comunicação Interna da FADU, apesar de estar disponível para todos, com incidência nos clubes participantes, associados e membros dos órgãos sociais.

A FADU Info é um meio de comunicação da Federação, vocacionado principalmente para divulgar e promover as provas da responsabilidade da FADU, com interesse relevante para todos os clubes que filiaram equipas e/ou atletas e para os agentes desportivos filiados, inscritos nas competições universitárias, nacionais e internacionais. No entanto o suporte em que são elaborados e transmitidos deverá ser repensados, recorrendo quer à plataforma de inscrições quer à página para disponibilização do seu conteúdo.

Os Comunicados são documentos de cariz institucional e oficial para envio, via Secretário-geral, aos delegados, associados e clubes filiados, com a finalidade de comunicar as principais decisões e deliberações da direção e de outros órgãos sociais da FADU. É um importante instrumento de comunicação mas também normativo, que complementa a regulamentação existente.

Capacitação e Envolvimento

A FADU deve portanto, desenvolver um trabalho na área da comunicação que lhe permita criar mais-valias que vão de encontro às expectativas dos clubes e participantes, estimulando assim, cada vez mais, a prática desportiva universitária. Cientes de que a informação eficaz é um ponto fulcral para o sucesso ao alcance de mais estudantes do ensino superior.

Esta é também uma ferramenta essencial para atrair o universo académico, patrocinadores e os media, rentabilizando assim o projeto FADU, através da otimização de receitas.

Com iniciativas que consigam congrega à sua volta os diferentes agentes, tornando-os mais participativos, irá desenvolver a imagem da FADU de forma a gerar maior notoriedade e credibilidade do Desporto Universitário a nível nacional e internacional, no meio académico, desportivo mas também na sociedade em geral.

25 anos da federação académica do desporto universitário

Este ano em que se comemoram os 25 anos de existência da estrutura, pretende-se não só recordar os primórdios da organização como colocar a debate vários temas de relevância para o desporto universitário nacional e internacional.

Desta forma, serão promovidos alguns momentos específicos para as comemorações. De entre eles, fóruns de debate com temas ligados a:

- Fundação e constituição da FADU;
- Atividade Interna dos clubes FADU;
- Barreiras à prática desportiva no Ensino Superior;
- Desenvolvimento Desportivo no Ensino Superior;
- Oferta de infraestruturas desportivas ao movimento universitário;
- Construção e evolução da Imagem FADU;
- O impacto dos grandes eventos do desporto universitário;
- Universíadas e a participação de Portugal no Desporto Universitário Mundial;
- Contributos do Desporto Universitário para o Sistema Desportivo Nacional.

Serão também realizadas exposições comemorativas dos 25 anos, bem como a promoção de novos momentos de prática desportiva mais direcionada ao desporto para todos.

Para estas comemorações a FADU pretende envolver não só todos os clubes bem como diversas personalidades marcantes de todo o percurso da instituição.

Estas celebrações serão distinguidas pelos momentos mais marcantes da atividade anual, agendando 25 ocasiões que irão culminar na gala anual do desporto universitário.

parte II

orçamento

apresentação

Por decorrência dos efeitos da crise económica que o país atravessa, foi aplicado, no início deste mandato, um corte de 27.000,00€ ao financiamento habitual da FADU para o exercício de 2014 e, encontrando-se a Federação numa fase crítica de liquidez financeira - que apenas se ultrapassou com um grande esforço dos clubes da FADU no cumprimento dos prazos de pagamento, e que deve ser prontamente reconhecido - tal acontecimento terá, inevitavelmente, consequências no rigor do relatório da sua execução.

Quer isto dizer que, o Orçamento da FADU deve refletir prudência e deve refletir o compromisso da boa gestão do financiamento público por via da maximização e racionalização do capital disponível na construção de projetos e aquisição de ativos que nutram e acrescentem valor ao funcionamento da FADU e ao Desporto Universitário. Deve ambicionar o cumprimento de metas que sustentem a qualidade das atividades da FADU, com uma perspectiva de futuro no âmbito do seu impacto económico e social nos municípios, nas instituições e no ensino superior português, correndo, caso contrário, o risco de se transformar numa simples lista de receitas e despesas.

Com tudo isto em conta, o Orçamento da FADU para o ano de 2015 sofreu, nos termos da previsão da receita, uma redução de cerca de 16% face ao do ano homólogo do anterior mandato. É um orçamento de contenção e, portanto, calculado numa lógica de afetação direta de receitas a custos, o que implicou alguns ajustes na despesa, embora de forma sustentável, sem comprometimento da qualidade do serviço social prestado pela FADU ao país.

Este documento concretiza a atividade da FADU no quadro do próximo ano civil, demonstrando a sua política de investimento em recursos de natureza humana ou infraestrutural que viabilizem, objetivamente, a conversão de intenções em realizações de um Desporto universitário dinâmico, sustentável e com perspectivas de futuro a lado dos seus parceiros sociais e institucionais.

Hugo Carvalho
Administrador da FADU

introdução

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) preparou este Orçamento de acordo o Plano de Atividades apresentado e tendo por base os orçamentos e os relatórios de atividades e contas anteriores.

O presente Orçamento reporta-se ao ano civil de 2015 e a sua estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Conforme o estatuído no artigo 74.º dos Estatutos da FADU, aprovados na Assembleia Geral de 27 de julho de 2009, com as alterações introduzidas pelas reuniões da Assembleia Geral de 02 de outubro de 2009, de 02 de abril de 2013 e de 16 de Outubro de 2014, vem a Direção da FADU apresentar, à Assembleia Geral, o plano de atividades e o orçamento previsional para 2015.

considerações gerais

O Orçamento foi elaborado observando os seguintes requisitos:

1. Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e do Ministério Educação e Ciência (MEC), o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2015.
2. A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL);
3. O orçamento é efetuado com base nos seguintes pressupostos subjacentes e características qualitativas: regime do acréscimo (ou periodização económica), continuidade, compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, prudência, plenitude e comparabilidade.
4. O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
5. O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
6. A discriminação de verbas permitirá à Direção da FADU e aos associados um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
7. O Orçamento é estruturado ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ e do MEC.

As anotações apresentadas destinam-se a elucidar e complementar toda a informação contida no Orçamento e seguem os pressupostos de gestão da atividade da FADU no que diz respeito aos gastos e rendimentos previstos para o ano de 2015.

rendimentos e ganhos

72 - Prestação de Serviços

Esta conta reflete os trabalhos e serviços prestados pela FADU, que se consubstanciam nos principais objetivos e finalidades da Federação.

Nesta rubrica encontram-se previstas:

- a) Quotizações dos associados e quotizações devidas por contrapartida da sua filiação. A quota é fixada anualmente no Plano de Atividades e Orçamento. As quotizações dos associados estão calculadas definido $K=40€$.
- b) O rendimento em inscrições, para a época desportiva de 2014/2015 prevê-se que o número de atletas e equipas inscritos seja sensivelmente o mesmo face às inscrições verificadas na época desportiva anterior.

São ainda registados nesta rubrica os serviços prestados que fazem parte dos objetivos principais da FADU mas que a sua contabilização, a ocorrer, se deva basear em faturação ou documentação externa. Enquadram-se nestas situações:

- a) O seguro para os agentes desportivos. Por agente desportivo, para 2014/2015, o valor anual de prémio de seguro da FADU/CDP é de 4 Euros;
- b) As Taxas de garantia dos Campeonatos Europeus Universitários. As taxas de garantia têm o valor de 2.000 Euros para as modalidades coletivas e 400 Euros para modalidades individuais;

De referir que, quer o custo dos seguros quer o da inscrição nos Campeonatos Europeus Universitários recaem totalmente sobre os clubes, sendo que os rendimentos previstos nesta rubrica anulam-se por contrapartida dos valores inscritos nas contas de gastos correspondentes.

75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nesta rubrica estão considerados os subsídios e os apoios a obter junto de entidades públicas, nomeadamente as provenientes do:

- a) Ministério Educação e Ciência (MEC), no âmbito Contrato-Programa anual de Desenvolvimento da Prática Desportiva no ensino superior;
- b) Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), reportando-se à participação nas Universíadas Gwangju 2015, Enquadramento Técnico e Eventos Internacionais em Portugal. Relativamente a este último, Portugal acolherá em 2015 o Campeonato Europeu Universitário de Andebol na cidade de Braga.

78 - Outros Rendimentos e Ganhos

Este item regista os rendimentos das atividades que embora não sejam próprias dos objetivos principais da FADU podem ocorrer durante o ano. A previsão para 2015 é que os valores desta rubrica sejam provenientes de:

- a) Correções relativas a períodos anteriores;
- b) Outros rendimentos, provenientes de patrocínios que a FADU pretende obter junto a entidades privadas durante o ano 2015.

79 - Juros e Outros Rendimentos Similares

A importância orçamentada nesta conta é a previsão de juros de depósitos bancários ou disponibilidades de curto prazo que a FADU prevê obter em 2015.

investimentos, gastos e perdas

44 - Investimentos

O intuito desta rubrica é o de refletir a expectativa de investimentos em ativos a realizar no decurso do período. Assim, para 2015, prevê-se realizar investimentos em outros ativos intangíveis, corresponde ao valor que pensamos ser necessário para a conclusão de projetos em curso relacionados com programas de computador.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

Nas despesas previstas em fornecimentos e serviços externos (FSE) optamos por orçamentar praticamente os mesmos valores do ano anterior (o FMI em abril 2014 previa uma inflação para 2015 de 1,2%)

Para 2015 prevemos os seguintes gastos relacionados com FSE:

- a) Trabalhos especializados: onde estão considerados o custo anual do contrato de assistência e consumíveis das impressoras, situadas na sede, a avença acordada com a sociedade do Revisor Oficial de Contas e o serviço de Clipping.
- b) Honorários: onde prevemos apenas gastos relativos a honorários de carácter jurídico.
- c) Conservação e reparação: a nossa previsão é de incorrer com custos com a reparação/manutenção de equipamentos administrativos, carrinha e no edifício da sede.
- d) Serviços Bancários: estimamos aqui os gastos em despesas, comissões e taxas bancárias.
- e) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: prevemos a aquisição de máquinas e utensílios de apoio, como componentes informáticos e administrativos, mas que não preenchem os requisitos de ativos nos termos do SNC-ESNL.

- f) Material de escritório: onde estão considerados o valor das cópias não incluídas no contrato de assistência e manutenção da impressora e consumíveis vários, tais como: folhas, tinteiros, capas de arquivo etc.
- g) Combustíveis: a nossa previsão com os gastos relativos a combustíveis das viaturas alugadas, de viaturas ao serviço e a carrinha da FADU.
- h) Deslocações e Estadas: onde orçamentamos os gastos em deslocações e estadas dos órgãos sociais da FADU, inclui as refeições, viagens, alojamento, estacionamento, portagens, abono de quilómetros e táxis.
- i) Rendas e Aluguers: onde prevemos os gastos para o ano com o aluguer de viaturas sem condutor, salas ou auditórios para o desenvolvimento da atividade estatutária.
- j) Telecomunicações: onde estimamos os gastos relativos a comunicação nos quais se inclui nomeadamente as despesas com taxas postais, internet e telefones fixos e moveis.
- k) Seguros: onde compreendemos os seguros de agentes desportivos, dos dirigentes associativos, da carrinha da FADU e dos dirigentes federativos.
- l) Contencioso e Notariado: onde prevemos as taxas de registo e notariado e recursos contenciosos.
- m) Limpeza, higiene e conforto: onde está previsto apenas o gasto com o contrato de limpeza e fornecimento de artigos de limpeza para a sede da FADU.

63 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal foram calculados tendo em consideração o número de funcionários contratados, considerando o seu vencimento e respetivos encargos sociais bem como a estimativa de férias e de subsídio de férias.

64 - Gastos com Depreciação e Amortização

A conta gastos de depreciação e de amortização serve para registar a depreciação de propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis e a amortização de ativos intangíveis atribuídos ao período.

68 - Outros Gastos e Perdas

A conta de Outros Gastos e Perdas é a de maior valor, visto encontrar-se nela inserida toda a atividade operacional da FADU.

Deste modo, os gastos previstos enquadram:

- a) As atividades desportivas nacionais, que estão divididas no item Campeonatos Nacionais Universitários, subdividido em Provas de Apuramento, em CNU diretos e em Fases Finais e no item Eventos Nacionais Universitários, sendo os gastos previstos relativos a:
 - Arbitragens e Juízes;
 - Segurança nas Provas;
 - Deslocações e estadas;
 - Troféus e Prémios;
 - Promoção e Divulgação.
- b) Atividade Internacional com a participação nas Universíadas Gwangju 2015 , a presença de dirigentes portugueses em reuniões da FISU e da EUSA e Eventos Internacionais em Portugal;
- c) Organização das ações de formação e promoção da FADU, nomeadamente o Fórum, a Gala anual, a participação em ações e formação de recursos humanos e outros projetos que promovam o desporto universitário;
- d) Apoios Monetários a conceder, nomeadamente:
 - Subsídio de inclusão às Ilhas;
 - Subsídio anual à organização de competições regionais (Lisboa e Porto).
 - Apoios a 10% e 100% à organização de provas nacionais;

Todos os apoios e subsídios monetários a conceder em 2015 são alvo de protocolos e/ou regulamentação específica.

- e) Previsão relativa a pequenas correções relativas a períodos anteriores.

rendimentos para o ano 2015

contas	descrição	previsão	%
72	Prestação de Serviços	154.760,00 €	25,79%
721	Quotas dos Utilizadores	106.460,00 €	17,74%
7211	Quotas Associados	14.960,00 €	2,49%
7212	Inscrição de Equipas e Atletas	91.500,00 €	15,25%
725	Serviços Secundários	48.300,00 €	8,05%
7251	Seguros Desportivos	14.700,00 €	2,45%
7252	Inscrições/Participações em Eventos Internacionais	33.600,00 €	5,60%
	Taxas de Garantia das Equipas nos Campeonatos Europeus Universitários 2015	33.600,00 €	5,60%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	426.000,95 €	70,98%
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	410.000,00 €	68,32%
7511	Ministério Educação e Ciência (MEC)	293.000,00 €	48,82%
	Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior	243.000,00 €	40,49%
	Universíadas Gwangju 2015	50.000,00 €	8,33%
7512	Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)	117.000,00 €	19,49%
	Programa 1 – Missão Universíadas Gwangju 2015	70.000,00 €	11,66%
	Programa 2 – Enquadramento Técnico	7.000,00 €	1,17%
	Programa 5 – Eventos Internacionais em Portugal	30.000,00 €	5,00%
	Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2015 - Braga	30.000,00 €	5,00%
	Programa - Eventos Formação	5.000,00 €	0,83%
	Programa - "Desporto para Todos"	5.000,00 €	0,83%
752	Subsídios de Outras Entidades	10.000,00 €	1,67%
7513	Outras Entidades Públicas (IEFP-Estágio Emprego)	6.000,95 €	1,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	18.900,00 €	3,15%
781	Proveitos Suplementares	8.500,00 €	1,42%
7816	Outros Rendimentos Suplementares	8.500,00 €	1,42%
	Multas e Protestos	8.500,00 €	1,42%
788	Outros	10.400,00 €	1,73%
7881	Correções relativas a períodos anteriores	400,00 €	0,07%
7888	Outros não especificados	10.000,00 €	1,67%
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	500,00 €	0,08%
791	Juros Obtidos	500,00 €	0,08%
7911	Juros de Depósitos	500,00 €	0,08%
Total dos Rendimentos		600.160,95 €	100%

gastos para o ano 2015

contas	descrição	previsão	%
44	Ativos Intangíveis	4.000,00 €	0,67%
4426	Outros Ativos Intangíveis	4.000,00 €	0,67%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	84.895,00 €	14,15%
622	Serviços especializados	13.500,00 €	2,25%
6221	Trabalhos especializados	6.200,00 €	1,03%
6222	Publicidade e propaganda	1.550,00 €	0,26%
6224	Honorários	4.000,00 €	0,67%
6226	Conservação e reparação	1.250,00 €	0,21%
6227	Serviços Bancários	350,00 €	0,06%
6228	Outros serviços especializados	150,00 €	0,02%
623	Materiais	4.080,00 €	0,68%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	900,00 €	0,15%
6233	Materiais de escritório	2.800,00 €	0,47%
6238	Outros Materiais	380,00 €	0,06%
625	Deslocações, estadas e transportes	40.000,00 €	6,66%
6251	Deslocações e estadas	40.000,00 €	6,66%
626	Serviços diversos	27.315,00 €	4,55%
6261	Rendas e Alugueres	1.500,00 €	0,25%
6262	Telecomunicações	9.000,00 €	1,50%
6263	Seguros	14.700,00 €	2,45%
6265	Contencioso e notariado	315,00 €	0,05%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.800,00 €	0,30%
63	Gastos com o Pessoal	96.360,95 €	16,06%
632	Remunerações do pessoal	78.193,57 €	13,03%
635	Encargos sobre remunerações	16.336,88 €	2,72%
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	1.280,00 €	0,21%
638	Outros gastos com o pessoal	550,50 €	0,09%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	7.000,00 €	1,17%
642	Ativos fixos tangíveis	7.000,00 €	1,17%
68	Outros Gastos e Perdas	407.905,00 €	67,97%
681	Impostos	150,00 €	0,02%
688	Outros Gastos e Perdas (Atividade Operacional)	407.755,00 €	67,94%
6881	Correções de Períodos Anteriores	150,00 €	0,02%
6883	Quotizações	650,00 €	0,11%
6884	Ofertas de amostras de inventários (Livros Memória)	100,00 €	0,02%
6887	Gastos das Atividades Desportivas	406.855,00 €	67,79%
68871	Campeonatos Nacionais Universitários	103.550,00 €	17,25%
	Arbitragens e Juizes Provas Nacionais (2.ºS.E2014/15 e 1.ºS.E2015/16)	41.600,00 €	6,93%
	Segurança nas Provas	1.650,00 €	0,27%

Deslocações e Estadas	5.000,00 €	0,83%
Troféus e Prémios	5.300,00 €	0,88%
Promoção e Divulgação	9.500,00 €	1,58%
Fases Finais 2014/2015	40.500,00 €	6,75%
Apoio/Comparticipação à Organização	10.000,00 €	1,67%
Arbitragens	20.500,00 €	3,42%
Deslocações e Estadas FADU	3.500,00 €	0,58%
Troféus e Prémios	3.500,00 €	0,58%
Apoio Médico	2.000,00 €	0,33%
Outros (Equipamentos Extra)	1.000,00 €	0,17%
Eventos Nacionais Universitários e Atividades Recreativas/Internas	13.000,00 €	2,17%
Gym Cup	10.000,00 €	1,67%
Outras Atividades Recreativas e Internas dos Clubes	3.000,00 €	0,50%
68873 Inscrição e Organização de Atividades de Formação e Promoção	32.500,00 €	5,42%
Formação Recursos Humanos	2.000,00 €	0,33%
Fórum/Congresso FADU	3.000,00 €	0,50%
Gala Anual FADU	17.000,00 €	2,83%
Comemoração 25 anos FADU	10.000,00 €	1,67%
Outras Atividades de Formação e Promoção	500,00 €	0,08%
68878 Provas e Participações Internacionais	210.805,00 €	35,12%
688781 No âmbito da FISU	141.455,00 €	23,57%
Universíadas de Verão Coreia do Sul Gwangju 2015	140.000,00 €	23,33%
Reuniões e Assembleias-gerais FISU	1.455,00 €	0,24%
Viagens Membros FADU	1.000,00 €	0,17%
Deslocações e Estadas FADU	455,00 €	0,08%
688782 No âmbito da EUSA	39.350,00 €	6,56%
Taxas de Garantia Equipas nos CEU 2015	33.600,00 €	5,60%
Dirigentes Nacionais em Órgãos da EUSA	3.000,00 €	0,50%
Reuniões e Assembleias-gerais EUSA	2.750,00 €	0,46%
Viagens Membros da FADU	2.000,00 €	0,33%
Deslocações e Estadas Membros da FADU	750,00 €	0,12%
688783 Eventos Internacionais em Portugal	30.000,00 €	5,00%
Campeonato Europeu Universitário de Andebol 2015 - Braga	30.000,00 €	5,00%
689 Apoios Monetários Concedidos	47.000,00 €	7,83%
Subsídio de Inclusão às Ilhas	5.000,00 €	0,83%
Organização de Competições Regionais 2014/2015	30.000,00 €	5,00%
Subsídio à Organização dos CAP	15.000,00 €	2,50%
Subsídio à Organização dos CUL	15.000,00 €	2,50%
Apoio em 10 e 100% à organização de provas nacionais	12.000,00 €	2,00%

Total dos Gastos	600.160,95 €	100%
-------------------------	---------------------	-------------



fadu
portugal
university sports